



FRANKIE MARCONE / NOVO

MARATONA ENEM 2016

// A partir de quarta-feira, 26, o NOVO e o CDF promovem a Maratona Enem 2016, aulas em vídeo diárias com tudo que você precisa para enfrentar o exame com tranquilidade

NOVO e CDF trazem o essencial do Enem 2016 **Cidades #9**

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2181

Natal-RN

Domingo

23 / Outubro / 2016

MasterFoca
DE JORNALISMO

VOCÊ COM TUDO | UP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

NOVO

Rodrigo, o cara contra a ocupação

Cultura #13

Governo estuda reajustar valor de contribuição à Previdência

Governo Federal discute a possibilidade de elevar percentual das contribuições à Previdência dos servidores estaduais para conseguir manter sistema. Rombo nos estados passa os R\$ 77 bilhões. **Política #3**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Na final, mesmo que perca por 3 a 0

ABC joga hoje contra o Guarani em Campinas, às 20h, com um pé na final da Série C. Time pode perder por até três gols de diferença e mesmo assim estará na decisão. **Esportes #13**

Aplicativos substituem os bancos tradicionais

Cresce o número de empresas que oferecem opções digitais e gratuitas para acessar serviços bancários. Por meio de aplicativos, consumidores podem fazer saques, transferências e extratos ilimitados, sem taxas mensais ou anuais, um novo mercado que aumenta a concorrência e favorece o cliente. **Economia #7**

Menção a filho preocupa Cunha

Nome de Felipe Dytz da Cunha, único homem entre os quatro filhos de Eduardo Cunha, aparece em pedido do MPF e citação traz preocupação ao peemedebista. Parlamentares acreditam que a prisão da mulher ou de algum dos filhos dele poderia acelerar a negociação para uma delação premiada. **Geral #2**



ARQUIVO / NOVO

// Sem definição clara, se tornou comum usuários serem presos como traficantes e isso contribuir para o aumento da população carcerária

Como a "Lei antidroga" ajuda a piorar ainda mais o sistema prisional do RN

"Houve uma explosão no número de presos por tráfico de drogas em todo o Brasil. (...) A lei antidrogas causou um inchaço nas prisões

brasileiras". Quem afirma é a defensora pública Odyle Cardoso Serejo Gomes. Segundo ela, isso se deve à falta de critérios mais claros

para diferenciar o traficante do usuário. "Na maioria dos casos, o pobre, morador de favela abordado com pequena quantidade de drogas é

tratado como traficante". No RN, população carcerária saltou de 2.267 presos em 2006 para 7.624 em 2014. **Cidades #10 e 11**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Contagem dos votos de Junior Grafith pode mudar a composição da futura Câmara de Natal. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Esta República não aprendeu, que os hábitos, costumes e tradições dizem respeito ao saber de experiências. **#5**

Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Bzzz.



Menção a filho preocupa Cunha

Nome do único filho do deputado cassado aparece no processo do Ministério Público

Presso há dois dias na carceragem da Polícia Federal em Curitiba, o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) demonstrou preocupação com o recente envolvimento do nome de seu filho, Felipe Dytz da Cunha, no processo do qual é alvo. Felipe é o único homem entre os quatro filhos do peemedebista.

Ao pedir a prisão do ex-presidente da Câmara, a força-tarefa da Operação Lava Jato apontou que empresas ligadas ao empresário Henrique Constantino, um dos herdeiros da Gol Linhas Aéreas, teriam pago propinas ao peemedebista por meio de transferências à empresa Jesus.com - de Cunha e da jornalista Cláudia Cruz, sua mulher - e à GDAV, de Felipe e Danielle Dytz da Cunha, filha mais velha do ex-deputado.

Ao todo, foram identificados aportes para a Jesus.com que somam R\$ 3,5 milhões (em 2012) e R\$ 1 milhão para a GDAV (em 2015). A Procuradoria apura se as empresas de transporte de Constantino teriam pago valores ilícitos para se beneficiar de medidas de Cunha na Câmara.

Em nota, a Gol disse estar colaborando e que abriu uma apuração interna. Segundo

fontes, Cunha se desesperou ao ser informado que o embasamento do pedido de prisão mencionava Felipe, o "xodó" do ex-deputado.


Felipe, Danielle e Camilla são filhos do primeiro casamento de Cunha. Bárbara é a quarta filha do peemedebista, fruto da união com Cláudia Cruz. A jornalista também é mãe de Gabriela Amorim, tratada como filha por Cunha.

DELAÇÃO

Na Câmara, parlamentares acreditam que a prisão da mulher ou dos filhos de Cunha poderia acelerar a negociação para uma delação premiada. No entanto, fontes próximas ao

peemedebista concluem que a decisão de colaborar com as investigações já foi tomada, uma vez que Cunha contratou o advogado Marlus Arns, que atuou em acordos de delação premiada de empresários alvo da Lava Jato.

Na manhã de sexta-feira, Cláudia visitou o marido pela primeira vez na prisão. Acompanhada de um advogado, a jornalista não deu declarações. As visitas aos presos geralmente ocorrem às quartas-feiras, mas os advogados de Cunha fizeram um apelo junto à Superintendência da PF em Curitiba para permitir o encontro fora da programação.



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL
SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O DOUTOR José Conrado Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte,

FAZ SABER, a todos quantos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de nº 0034657-55.2008.8.20.0001, Despejo, em que é Autor Ezequiel Epaminondas da Fonseca Filho e Réu Rejane Maciel Ayres de Alencar Leão, que pelo presente Edital, **CITA** Rejane Maciel Ayres de Alencar Leão, brasileira, casada, comerciante, inscrita no CPF/MF nº 000.788.334-00, tendo como último endereço conhecido na Rua da Lagosta, 466, Cd. Corais de Ponta Negra, Ap 201, Condomínio Corais de Ponta Negra, Torre Azul, bl. C, Ponta Negra - CEP 59090-500, Natal-RN, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, integrar a relação processual, e, caso queira, contestar os termos da inicial no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital, que será afixado no lugar de costume desta Secretaria e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Natal, aos 07 de outubro de 2016, Eu, Dinara Câmara da Silva e Paiva (), Chefe de Secretaria, subscrevo e vai assinado pelo MM Juiz.

José Conrado Filho
Juiz de Direito

DESTA VEZ, NÃO TEM ESPAÇO PARA AMADORES.



MasterChef
PROFISSIONAIS

TERÇAS
22H30

BAND

band.com.br/masterchefprofissionais
@MasterChefBR
/MasterChefBR
@MasterChefBR

SINMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

O Governador durante a campanha para sua eleição em 2014, assustado com a situação da saúde e dos hospitais, prometia praticamente ter um escritório no Walfredo Gurgel para se dedicar melhor a esses problemas. As pesquisas na campanha eleitoral de 2016 para prefeito em todo Brasil, e também em Natal, normalmente colocaram a saúde no topo das preocupações do cidadão. Neste momento a crise é intensa e não dá sinais de recuperação, a rede está sucateada, concursos substituídos por contratos com cooperativas ou empresas, atrasos salariais e a fornecedores, planos de cargos e evolução na carreira dos médicos não implantados. Estamos em greve no Estado e municípios de Natal e Parnamirim. Tentamos preservar o que é possível no atendimento para que a população, já tão sofrida, não se veja totalmente desassistida. Na saúde não queremos, nem podemos, simplesmente parar de atender. Isso faz com que a sensibilidade dos gestores não seja acordada com a mesma velocidade de outros movimentos, que podem simplesmente parar suas atividades. Mas uma coisa que aprendemos ao longo dos últimos anos é que as lutas na saúde não são como corridas curtas, são antes como maratonas onde se testa a capacidade de resistência e de superação durante a prova. Dia 25 de outubro temos manifestação em frente ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel e no dia 1º de novembro assembleia no Sindicato dos Médicos. A luta é longa, mas há ânimo e determinação de seguir em frente.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

DIA DO MÉDICO

Realizada na última terça-feira (18), a solenidade em homenagem ao Dia do Médico no SINMED RN reuniu os presidentes das principais entidades médicas do estado. O ponto alto do evento foi à entrega das placas em homenagens aos médicos que contribuem para uma sociedade melhor através de projetos solidários.

ATO UNIFICADO

Nesta terça-feira (25), o Sinmed RN realiza o Ato Unificado dos Médicos. Ação acontece a partir das 08h30, com concentração em frente ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG). Reunidos no local, os médicos realizarão manifestação contra os atrasos, o fracionamento dos salários e a falta de estrutura de trabalho.

ASSEMBLEIA

Reunidos no dia 1º de novembro, a partir das 19h, no Sinmed RN, médicos do Governo do Estado e dos municípios de Parnamirim e Natal, deliberam quanto aos rumos da greve, modelo Operação Padrão, que já acontece desde o dia 14 desde mês em todas as unidades.

twitter: @sinmedrn www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

MANTENHA SUA EMPRESA ABERTA.

A economia do nosso país sofreu bastante com a crise, mas sua empresa não precisa continuar sofrendo. Conheça o #supereacrise, o programa que o Sebrae desenvolveu para lhe ajudar a manter sua empresa de portas abertas.

Acesse agora:

supereacrise.rn.sebrae.com.br

e inicie seu atendimento com um autodiagnóstico empresarial gratuito.

sebraern
0800 570 0800

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte



POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Contribuição previdenciária dos servidores estaduais pode subir

Rombo nas previdências estaduais, que já chega a R\$ 77 bilhões, pode levar ao aumento da alíquota nos Estados de 11% para 14%. Tesouro Nacional faz alerta sobre despesas com pessoal

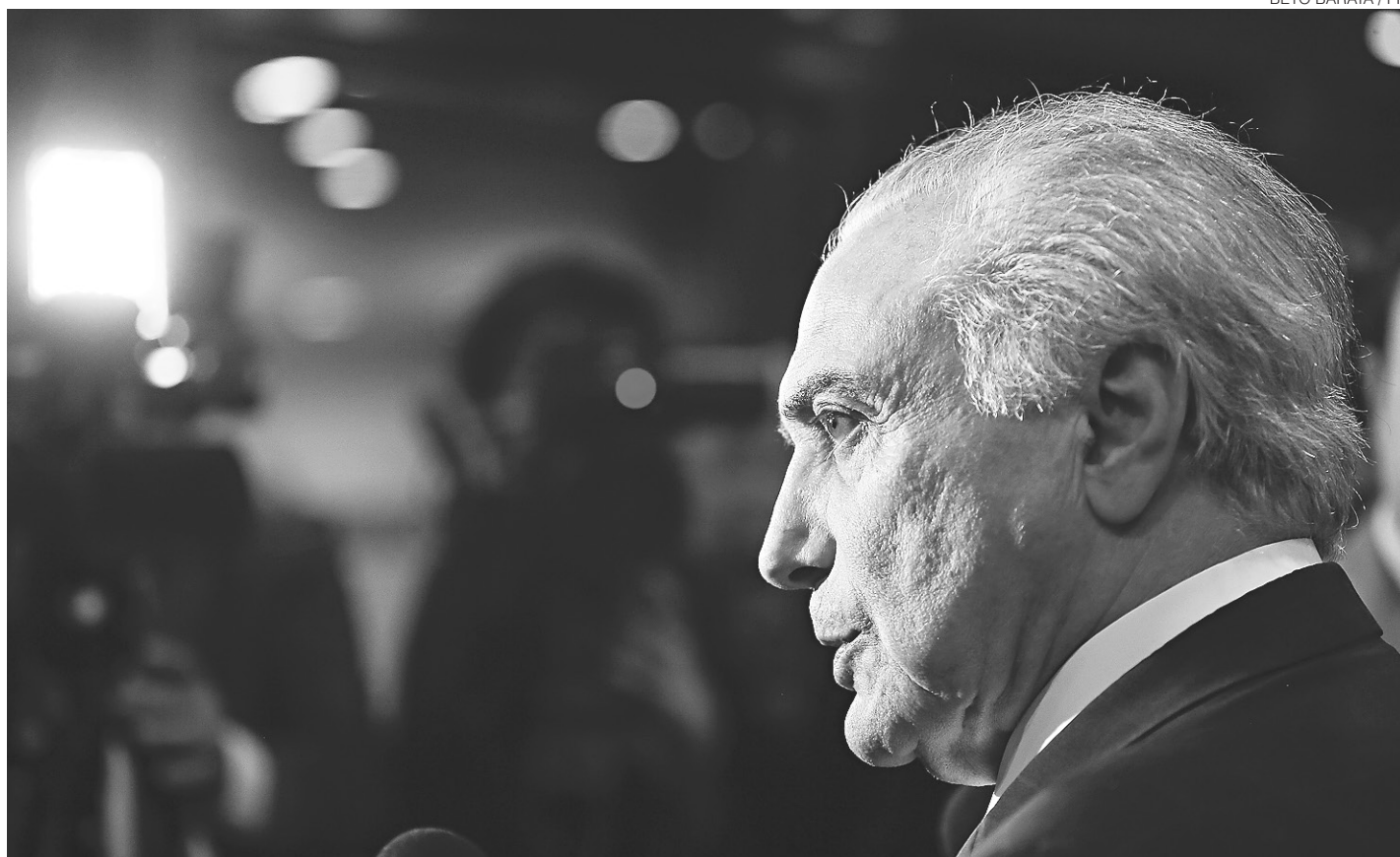
Lu Aiko Otta
Da Agência Estado

A proposta de reforma da Previdência ainda nem chegou ao Congresso, mas o governo Michel Temer já pensa no passo seguinte: encontrar uma nova fonte de financiamento para o sistema de aposentadorias e pensões. O diagnóstico é que, mesmo se a reforma for aprovada, o sistema ocupará um espaço cada vez maior no Orçamento federal e seguirá impedindo a expansão das demais despesas, como investimentos e programas sociais.

“Temos de ter coragem de colocar esse tema em debate”, disse um interlocutor do presidente. “Acho que temos de começar.” As opções seriam, por exemplo, aumentar as contribuições previdenciárias ou algum novo tributo, duas medidas altamente impopulares.

Uma fonte de financiamento que não existe, mas que poderá ser criada até mesmo pela própria Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da reforma da Previdência a ser encaminhada nos próximos dias ao Congresso, é a elevação das contribuições previdenciárias dos servidores estaduais de 11% para 14%.

Alguns governos estaduais já cobram esse nível mais elevado, mas a maioria tem dificuldade em aprovar, nas assembleias legislativas, esse aumento.



// Para evitar desgaste, governadores querem que Michel Temer inclua na reforma da Previdência medidas de contenção de gastos

É por isso que os governadores querem que Temer inclua, na PEC da Previdência, algumas medidas que os ajudariam a estancar o crescimento dos gastos com a folha de servidores ativos e inativos. Dados do Tesouro Nacional mostram que o rombo da Previdência dos Estados ultrapassa R\$ 77 bilhões, R\$ 18 bilhões superior ao que eles informavam. Oito Estados não cumprem os limites para gastos com pessoal.

O presidente quer conversar com governadores, e também com sindicalistas e confederações empresariais, an-

tes de encaminhar a matéria ao Congresso. Esses contatos ocorrerão após a votação na Câmara, em segundo turno, do projeto que limita o crescimento dos gastos públicos – a PEC do Teto – programada para terça-feira. A PEC está redigida, mas o texto poderá ser modificado para dar “corona” às propostas dos governadores.

Os governadores seriam beneficiados, por exemplo, se Temer desistisse da ideia de dar aos professores um plano mais longo de transição para o novo regime. Mas o Planalto não está inclinado a isso.

Mudanças. Pela regra geral, a emenda fixa a idade mínima de 65 anos para as pessoas se aposentarem. Mas, para não prejudicar muito quem está próximo da aposentadoria, foi fixada uma idade de corte, de 50 anos para homens e 45 anos para mulheres, a partir do qual as pessoas pagarão apenas um “pedágio” para obter o benefício. Esse “pedágio” corresponde a um adicional de 50% sobre o tempo que falta para a aposentadoria. Para dar uma regra mais benéfica aos professores, a proposta prevê que

eles terão o mesmo tratamento das mulheres. Ou seja, o corte será de 45 anos.

Por causa do aumento da expectativa de vida, o governo havia cogitado estabelecer, na reforma, um mecanismo pelo qual a idade mínima de 65 anos poderia ser aumentada de forma automática. Mas a ideia foi descartada. “Era muita frente de guerra de uma vez só”, avaliou um integrante do núcleo político. Isso não quer dizer que esse debate não tenha de ser travado no futuro, pois muitos países já adotaram idade mínima de 70 anos.

PRINCIPAIS PONTOS DA REFORMA

Idade mínima

65 anos para homens e mulheres. Haverá regra de transição para homens com 50 anos ou mais e mulheres com 45 anos ou mais.

Pedágio

Na transição, a pessoa pagará um “pedágio” de 50% do tempo que falta para se aposentar. Haverá uma regra de transição especial para professores. Eles deverão ter o mesmo tratamento das mulheres.

Contribuição

O tempo mínimo de contribuição deve subir de 15 anos para 25 anos; para ter o benefício integral serão necessários 50 anos. Não será permitido acúmulo de aposentadoria e pensão por morte

Regras iguais

Funcionários públicos e políticos terão regras de aposentadoria iguais às do sistema geral. Militares terão outra regra que ainda será definida.

Benefícios assistenciais

Loas e Renda Mensal Vitalícia, por exemplo, passarão a ser menores do que o salário mínimo.

14 Estados têm nota B para obtenção de garantias, contra 16 em 2015, diz Tesouro

Eduardo Rodrigues e
Idiana Tomazelli
Da Agência Estado

Com a redução da quantidade de Estados aptos a tomarem empréstimos com garantias da União, o Tesouro Nacional divulgou o primeiro boletim anual de Finanças Públicas dos Entes Nacionais. O número de Estados com nota de rating B - que os credencia ao aval do Governo Federal - caiu de 16 no ano passado para 14 neste ano.

Para conferir o rating a cada Estado e ao Distrito Federal, o Tesouro leva em conta a capacidade de pagamento dos governos regionais, considerando seus níveis de endividamento e o custo do serviço de suas dívidas. Conceitos A e B sinalizam um risco de crédito baixo e médio, respectivamente.

Novamente, nenhuma Unidade da Federação conseguiu nota A nessa escala. Dentre as 14 Unidades da Federação que estão aptas a receberem o aval da União, 11 têm notas B-, sendo elas Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Maranhão, Pernambuco, Paraná, Rondônia e Tocantins. Com nota B estão Espírito Santo e Roraima. E

o Pará continua tendo a melhor nota, com B+.

Do ano passado para agora, apenas três estados melhoraram seus ratings junto ao Tesouro. Alagoas e Mato Grosso do Sul passaram de D+ para C-, enquanto o Paraná subiu de C+ para B-.

Por outro lado, dez Unidades da Federação pioraram suas notas. Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte inclusive saíram do rol de Estados aptos a receberem aval da União, com seus ratings passando de B- para C+.

“Queda na arrecadação, elevação do serviço da dívida e aumento da despesa de pessoal são os possíveis responsáveis pela piora da situação financeira”, avaliou o Tesouro no documento.

De acordo com o boletim, o Estado do Rio de Janeiro, que enfrenta grave crise fiscal e inclusive precisou que o Tesouro cobrisse o pagamento de uma dívida de quase R\$ 1 bilhão garantida pela União neste ano, continuou com nota D.

Os ratings de Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que também têm passado por problemas de caixa, passaram de D+ em 2015 para D neste ano. Já o rating do Estado de São Paulo ficou estável em C-.

Despesa mais alarmante nos Estados é com pessoal

O alívio trazido pela renegociação da dívida dos Estados com a União “deverá ser temporário”, e a situação de insolvência pode retornar caso os governos estaduais não promovam ajuste em suas contas, mostra o Boletim de Finanças Públicas dos Entes Subnacionais do Tesouro Nacional. O acordo, firmado em junho, terá impacto de R\$ 50 bilhões nos cofres da União neste e nos próximos dois anos.

“Caso os Estados não ajustem suas contas agora, estes se encontrarão no mesmo quadro de insolvência de antes e a renegociação perderá o seu sentido. O intuito do acordo foi o de conceder um alívio financeiro no momento atual para que os estados ajustem suas contas, criando mecanismos de contenção de gastos”, diz o relatório.

O acordo concedeu um desconto de 100% nas parcelas até o fim do ano, limitado a R\$ 500 milhões por mês para cada ente. A partir de janeiro de 2017 até junho de 2018, haverá um abatimento decrescente, até o retorno do pagamento integral do serviço da dívida. O boletim mostra que, neste momento, as contas dos Estados ficarão oneradas novamente, por isso a necessidade



// Estados precisam promover ajustes nas suas finanças

de promover ajustes nas finanças regionais.

A despesa mais alarmante nos Estados é com pessoal ativo e inativo. Segundo o boletim do Tesouro, a partir de dados de 2015, oito Estados estavam desequilibrados da meta do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF). A meta prevê relação da despesa com pessoal e Receita Corrente Líquida (RCL) de até 60%

Estão desequilibrados Minas Gerais (78%), Mato Grosso do Sul (73,49%), Rio Grande do Sul (70,62%), Paraíba (64,44%), Distrito Federal (64,19%), Goiás (63,84%), Rio de Janeiro (62,84%) e Paraná (61,83%). Esses percentuais, no entanto, desconsideram gastos com indenizações e restituições trabalhistas, sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores.

Estatísticas calculadas pelo Tesouro são diferentes

O boletim ainda mostra que as estatísticas do PAF, calculadas pelo Tesouro, são diferentes - na maioria das vezes maiores - do que os apresentados por cada Estado no Relatório de Gestão Fiscal (RGF). De acordo com o RGF, por exemplo, o Rio de Janeiro tem uma relação de despesa com pessoal sobre RCL de 41,77%. Isso acontece porque muitos Estados criam exceções à classificação, abrindo brechas para que o número apresentado seja mais benigno

“Em alguns casos, há diferença nas metodologias, sancionada pelos respectivos Tribunais de Contas, dos cálculos da despesa com pessoal feitos por alguns Estados. Em muitos casos não se consideram algumas rubricas de despesa, por exemplo, as despesas com obrigações patronais e com aposentadorias e pensões especiais”, explicou o Tesouro.

Além dos oito Estados desequilibrados pelo PAF, há outros que estão no limite do permitido para a relação despesa com pessoal/RCL. Entre eles estão Roraima (59,76%), Mato Grosso (59,72%), Amapá (58,91%) e Bahia (58,48%).

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Idas e vindas da STTU

Nas idas e vindas sobre a regulamentação da Uber em Natal, empresa responsável pelo aplicativo de contratação de transporte particular para deslocamento, o cidadão e a cidade que mora em Natal fica perplexo perante a falta de agilidade do poder público em definir tal situação. O problema, aqui, não é ser contra ou a favor, mas dar uma resposta à população sobre um serviço que parece agradar uma parcela dos que vivem aqui.

Enquanto a Prefeitura de Natal, através de seu órgão responsável pela mobilidade urbana, a STTU, caminha com ténis de solado de chumbo, a regulamentação do serviço domina a arena das discussões. Mais ágeis que o poder público executivo em dar respostas estão o Ministério Público através de sua Promotoria de Defesa do Consumidor, o Ministério Público de Contas e o Tribunal de Justiça do estado que já se manifestaram favoráveis à atuação da Uber na capital.

A juíza Ana Cláudia Secundo da Luz e Lemos, auxiliar na 5ª Vara da Fazenda Pública da capital, na sexta-feira (21), decidiu pela liberação do funcionamento do serviço individual de passageiros. O procurador de Contas Thiago Martins Guterres, na quinta-feira (20), protocolou representação com pedido cautelar para que a Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) se abstenha de qualquer ação que resulte em restrição ao serviço Uber. Não é demais lembrar que antes e depois das eleições, a STTU vinha multando motoristas cadastrados na Uber alegando que estes faziam transporte irregular.

Na esfera do Tribunal de Contas do Estado, o pedido do procurador Thiago Guterres foi agilmente julgado pelo conselheiro Francisco Poti Cavalcanti Júnior que destacou serem os serviços privados de transporte individual oferecidos por aplicativos virtuais, tais como Uber, compatível com a ordem jurídico-constitucional e atendem ao preceito da livre concorrência.

As situações apontadas por órgãos de fiscalização e pela Justiça estadual vão na direção oposta ao que, até o momento, a Secretaria de Mobilidade Urbana de Natal faz, que é protelar uma situação que exige resposta imediata ainda que, sob pressão, tenha formado uma comissão para discutir o assunto. Caberá à STTU conduzir a situação, até mesmo porque esse adiamento também deixa os taxistas, categoria que se coloca como ameaçada pela Uber, sem saber se os seus concorrentes nas ruas estão circulando legal ou ilegalmente na cidade.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Capas de revista

Quando vi a capa da Veja desta semana com imagens do senador Marcelo Crivella preso e fichado pela polícia lembrei logo, instantaneamente, da cena de Narcos em que Pablo Escobar acaba desmascarado no Congresso após a divulgação de uma fotografia antiga em que ele surge fichado pela polícia colombiana como traficante de drogas.

Não faço comparações entre os dois, mas do peso que a imagem teve na carreira política de Escobar, sepultada de vez naquela ocasião, e nessa reta final para o segundo turno da disputa para prefeito no Rio de Janeiro, quando o bispo da Igreja Universal disputa com Marcelo Freixo. Será que piora ou melhora para Crivella?

Não sei, também, se os editores da Veja beberam na fonte da série da Netflix ao buscarem as imagens do Crivella preso ou se, após descobri-las ou terem acesso a elas, tencionaram fazer o mesmo que o El Espectador fez com Escobar, expondo sua prisão.

O prédio do jornal colombiano mais tarde foi explodido num atentado à bomba, ocasião em que seu editor, Guillermo Cano, morreu. Não estou sugerindo, claro, que possa ocorrer algo parecido com a Veja.

Evidentemente, não há comparação com Pablo Escobar. Em nada. O maior traficante de drogas de todos os tempos, como mostra a Netflix, não pode ser comparado a ninguém – pelo conjunto da obra.

A assessoria de Crivella correu para explicar a ocasião em que a imagem foi feita – durante a ocupação de um terreno da Universal, pelo qual ele, engenheiro à época, anos 70, era responsável.

Só para efeito de comparação, Escobar acabou mais prejudicado porque após a descoberta das fotografias no arquivo do jornal foi reaberto um processo em que ele era acusado de matar os policiais que tentaram barrar a entrada de uma carga de entorpecentes em seu país.

Fora isso, a Veja repete a fórmula da capa dupla. Essa, do Crivella, circula no Rio de Janeiro. No país inteiro, a capa é outra: mostra Eduardo Cunha na prisão, numa montagem, com o título: Essa cela vai lotar.

A Carta Capital optou por mais um ataque ao governo Temer sugerindo em reportagem de capa que o governo federal vem financiando a mídia.

A IstoÉ também traz o ex-presidente da Câmara dos Deputados na capa, com a indagação: Por que todos temem Cunha? E a Época, por sua vez, foca em Eduardo Cunha anunciando reportagem exclusiva em que afirma que o PMDB cobrou R\$ 40 milhões para apoiar Dilma nas eleições de 2014.

Há quem pense o contrário, mas o bom do jornalismo é que a concorrência é um estímulo e um desafio para quem faz. E acaba sendo instigante para o leitor crítico.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Recados do Seridó

O Seridó é considerado a região mais conservadora do Rio Grande do Norte, começando por suas posições políticas. Uma constatação que torna ainda mais interessante possíveis mudanças apontadas nas urnas do dia 2 de Outubro. Mesmo sem ter a importância política da época do chamado ciclo do algodão, quando muitos seridoenses chegaram ao Governo do Estado: José Augusto, Juvenal Lamartine, Dinarte Mariz, Walfredo Gurgel, Radir Pereira e Vivaldo Costa, todos com a marca da coerência conservadora.

No final do ciclo, o seridoense Agenor Maria chegou ao Senado, depois de aparecer como um contra-ponto aos industriais do algodão, a partir da criação de uma cooperativa. E depois dele, Radir e Vivaldo não podem ser colocados como representantes da força do algodão. Radir era um comerciante que atuava no varejo, e Vivaldo, médico que entrou na política pelas mãos de Dinarte. Ambos fazendo carreira na Assembléia Legislativa, de onde saíram para serem candidatos a vice-governador.

O destaque, na última campanha, vem de três importantes municípios que subverteram o status quo, impondo pesadas perdas a lideranças tradicionais, que não se aperceberam do que estava acontecendo.

Em Caicó, onde ainda se fala na divisão política da cidade entre os “pela buchos” e “perrepistas”, da República Velha, em nome de quem os deputados Vivaldo Costa e Álvaro Dias vinham se enfrentando, o eleito não tem nada a ver com nenhum dos dois. Vivaldo, que não havia sido reeleito deputado, chegou a lançar-se candidato a Prefeito, mas a morte de Agnelo Alves abriu uma vaga para ele na Assembleia, e a candidatura a Prefeito foi sendo esquecida, até o lançamento de um nome novo. Álvaro Dias, o outro deputado, que comandava o PMDB depois de Manoel Torres, transferiu-se para Natal e terminou eleito vice-prefeito. Álvaro apoiou o atual Prefeito, Roberto Germano, e o eleito foi alguém que não representa nenhuma das forças tradicionais, o radialista Robson



Araújo, o Batata, que nem nasceu no Seridó.

Na outra maior cidade da região, Currais Novos, as maiores forças políticas vinham sendo representadas pelos grupos liderados pelos prefeitos Geraldo Gomes (DEM) e José Lins (PSB/PMDB). Com a morte de Geraldo, o seu filho Carlson surgiu como herdeiro natural e candidato a prefeito, aparecendo como favorito, a partir da inviabilidade de Lins, em razão de problemas com a lei da ficha limpa. Lins apresentou um candidato que não decolou; e para evitar a vitória do tradicional adversário, terminou levando o apoio eleitoral para o jovem Odon Júnior, do Partido do Trabalhadores, que terminou eleito, apesar do peso negativo de sua legenda,

anulada pela situação local.

Mas, o exemplo maior de quebra das antigas estruturas na região veio de Jucurutu, onde o grupo formado por Nelson Queiroz, um exemplo da fibra seridoense, que há mais de 40 anos estabeleceu uma liderança que foi além das fronteiras do município, e vinha sendo mantida por representantes de sua segunda e terceira geração, que nem permitiram o surgimento de uma força adversária, ao longo de todo esse tempo, conseguindo anular todos os que poderiam representar um grupo antagonístico. Mesmo sem adversários os sucessores de Nelson Queiroz perderam a eleição para um motorista de ambulância que formou uma chapa com um garí da Prefeitura, e assumindo a própria fragilidade, apresentando-se como o “liso” (sem dinheiro) e conseguiu comandar a massa e ganhar a eleição.

Será que os três exemplos do Seridó podem significar algum recado para o Rio Grande do Norte? - Como a esfinge, estão sendo colocados como um desafio a ser decifrado.

Tempo de explicar

A Assembleia realiza nesta segunda-feira, uma audiência pública para discutir a PEC 241 e seus impactos nas políticas públicas. Como é iniciativa do deputado Fernando Mineiro, do PT, este poderia começar esclarecendo a diferença entre a proposta do atual Governo e a que foi feita pelo então Ministro da Fazenda, Antônio Palocci, no Governo Lula. Quanto aos três convidados para debater o tema, tem o desafio de mostrar como um país se livra de uma crise, gastando mais do que arrecada. - Se conseguirmos, serão candidatos fortes ao Prêmio Nobel de Economia.

Semana da Extensão

A Universidade de Brasília, em colaboração com o Instituto Gentil, inicia, nesta segunda-feira, a 2ª Semana de Extensão Universitária, na cidade de Campo Grande, que tem como tema central “Gestão de Empresas”.

Negócio ameaçado

A venda da empresa potiguar ALE (Marcelo Alecrim) para a Ipiranga está ameaçada.



”O processo está sob minha presidência, é um agravo de instrumento e fica suspenso?”

DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, CLAUDIO SANTOS, SOBRE O PROCESSO QUE PEDE A INTERDIÇÃO DA CEASA.

O CADE aceitou a Refinaria de Manguinhos, contrária a aquisição, como terceira interessada no processo.

História esquecida



Para uma cidade turística, como Natal, uma data importante está sendo desperdiçada. Neste domingo completa 80 anos da passagem do dirigível Hindenburg, que fez a travessia Frankfurt-Natal em três dias, tendo entre seus passageiros o médico mossoroense Raul Fernandes. Natal abre mão da sua ligação com a história da aviação comercial, assim como da 2ª Guerra, que poderia ser um grande diferencial em relação as outras capitais nordestinas.

Divulgação Nacional

O Sindicato do Crime do RN ganhou visibilidade nacional. Na primeira página da edição deste sábado, a foto da Presidente do Supremo, Carmem Lúcia, visitando o Presídio de Parnamirim tem no fundo um letreiro do Sindicato, mostrando quem é o dono do pedaço.

Tempo de Migração

A Rede Tropical de Rádio caminha firme para migração de suas sete emissoras da faixa de AM para a FM. Em Natal, a CBN já está transmitindo – em caráter experimental – na frequência de 91.1; a rádio Salinas de Macau, também está operando na faixa de FM, também experimentalmente; e a “Voz do Seridó”, de Caicó já está recebendo os novos equipamentos.

Outro quadro

Nos bastidores da Câmara Municipal de Natal tem gente apostando na possibilidade de mudança na lista dos eleitos em 2 de Outubro. É que os votos do candidato Junior Grafith não foram contabilizados. Se forem, haverá mudanças em, pelo menos, duas bancadas.

Fernanda no Carnaval

A top model natalense Fernanda Tavares vai ser madrinha da Escola de Samba paulistana Águia de Ouro, no próximo carnaval. Desfilará na ala dos coelhos que propõe, no enredo, uma inversão de papéis: os humanos serão cobaia dos animais. Desde 1998, Fernanda é militante da defesa dos animais, quando se tornou vegetariana.

Auto Estima

A campanha “Outubro Rosa” realiza neste domingo, às 17 hs, no Praia Shopping, o desfile “Um toque de auto estima”, com a participação de mulheres que venceram o câncer de mama, enfrentando o preconceito.

ZUM ZUM ZUM

- Nesta segunda-feira tem eleição no Tribunal de Justiça. O desembargador Expedito Ferreira de Souza será eleito Presidente.
- Começa nesta segunda-feira, a 2ª Semana Espírita de Ponta Negra, no Centro Espírita Irmãos do Caminho.

- O deputado José Adécio vem sendo muito solicitado a contar como enfrentou um assaltante na tarde de sexta-feira na orla urbana de Natal.
- Pelo whatsapp, um servidor estadual pergunta: - Quando o RN vai criar o Dia do Pagamento?

- O Dia do Aviador é comemorado neste domingo.
- Começa neste domingo, em Caicó, o 2º Colóquio Nacional de Ciências Sociais e Humanas da Educação das Profissões da Saúde.
- Nesta segunda-feira completa 70 anos da inauguração da estação de

passageiros da Base Aérea de Natal. Semente do Aeroporto Augusto Severo.

- Está chegando a Natal o Centro Universitário Unicesumar aqui associado ao Centro Educacional e Aperfeiçoamento Profissional (CEAP).

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"Tens de aceitar que eu amo-te mal, ao mesmo tempo em que te amo infinitamente."
Mitterrand, na última carta a Pingeot.



Da vaquejada

Que o Brasil é prosaico em muitas coisas e, por vezes, patético, se sabia. Macunaíma, o herói da nossa gente, nascido no fundo do mato-virgem, tai para mostrar que não ter caráter não tem feito falta. Somos uma mistura de tudo. O problema é que às vezes abusamos, afinal não é qualquer povo que tem uma corte suprema que se reúne e, à luz da Constituição, julga e condena uma tradição duas vezes secular. Como se não coubesse à sociedade outro papel, a não ser concordar. E até cabisbaixa.

É bem verdade que a indústria cultural devorou a tradição da vaquejada faz tempo. Do que lhe sobrou como traço cultural e antropológico, talvez tenham ficado o boi e o vaqueiro. E assim mesmo, um boi longe do mato, onde era tungão e valente, hoje encurralado e obrigado a cair entre as linhas paralelas marcadas a cal no chão do pátio que virou pista. E um vaqueiro montado num cavalo quarto de milha, do patrão, quando antes o troféu era a alegria da derrubada nas velhas festas de apartação.

Nem por isso, Senhor Redator, uma corte pode julgar



se a sociedade dos vaqueiros, se ainda já hoje é assim seja chamada a vaqueirama, tem direito ou não. Esta república não aprendeu, até hoje, que os hábitos, costumes e tradições dizem respeito ao saber de experiências feito, como ensinou Camões. E, se mais não fosse para enfrentar tão grande lida, o velhíssimo direito consuetudinário reza e professa a quem interessar, e desde os antanhos - na ausência de leis, prevalecem os costumes.

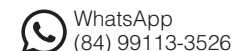
E se bem pergunto, que o mal deixo aos poderosos, o que diz a Constituição sobre vaquejada? Nada. Não é matéria constitucional. O que há é uma febre de interpretações, uma epidemia exegética que tomou conta desta Nação. O Poder Legislativo, caído no fosso da corrupção, deixou de legislar ouvindo a sociedade; e o Poder Judiciário, acometido de uma síndrome legiferante, passou a regular e a regulamentar tudo, como se a sociedade precisas-

se de tutela para decidir sobre seu próprio destino.

Pior: é como se esta pobre república, feita, ainda, de tão tenros galardões, tivesse medo de ser livre e ousar. Os nossos magistrados, sob o preto nem sempre isento de suas togas tão bordadas de arminhos, não acreditam na mais comezinha das verdades republicanas, desde a queda da Bastilha. Não notam que a sociedade também cresce derubando leis que não sejam mais desejadas pela maioria, erguendo sobre suas cinzas o que julgou por bem aceitar no calor das conquistas nas ruas.

É da sua natureza macunaímica, de terra que há quinhentos anos não tem heróis, e, quando os tem são falsos, aliados do poder, essa lassidão diante de tudo. Dai o suspiro de Macunaíma todas as vezes que é preciso reagir: Ai que preguiça! Assim vamos indo. Um dia, faz tempo, um presidente de alma cheia de manias e enlouquecido de poder proibiu o biquíni, o jogo do bicho e as brigas de galo. Não notou que o povo sequer tomou conhecimento e por isso mesmo até hoje nunca aceitou cumprir.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Ocupação

Rapaz, brasileiro é uma carniça mesmo. Quando se luta por direitos e melhorias, é baderneiro, vagabundo. Quando não, é acomodado. Engraçado é ver uma ruma de alienado que aceita as arbitrariedades de um governo golpista.

Ider Júnior

Via Facebook

Ocupação - 2

Desocupa na marra! Aluno tem direito de estudar! Ocupar é coisa de moleque! Juntem uma turma de pais que queiram dar educação para seus filhos e desocupem! Acabar com esse vandalismo em escola pública! O Brasil está mudando, só quem não quer ver são esses alienados filhinhos de papai mimados e sem educação. Fazem isso porque não pagam um centavo do próprio bolso para nada, e pegam a mesada dos pais que não estão nem aí para comprar bebida e acampar em prédios públicos.

Fabio Passos

Via Facebook



Errata

Pela legenda da foto publicada na página 3 da edição deste sábado (22), que identifica o desembargador Dilermando Mota como presidente do Tribunal de Justiça do RN (TJRN). Ele, na verdade, é presidente do Tribunal Regional Eleitoral do RN (TRE-RN). O presidente do TJRN é o desembargador Cláudio Santos. Pelo equívoco, nos desculpamos.

PALCO

FORA - A Universidade Estadual, talvez a mais carente, ficou de fora das emendas consensuais da bancada federal. A Universidade Federal - UFRN, e UFRSA, a do Semiárido, foram as duas contempladas.

QUAIS - A Assembléia está certa quando solicita ao governo a relação dos bens que poderão ser alienados na mensagem enviada ao Legislativo. Aprovar sem conhecer os critérios de seleção fere a transparência.

APROVA - O pedido não impede que o governo, pela maioria que dispõe, venha a aprovar a alienação em razão da crise. E depois, convenhamos, há bens que podem ser alienados sem prejuízos para o patrimônio.

FORTE - De 10 a 13 de novembro, na Cidade da Criança, a Feira do Livro e Quadrinhos, este ano com grande programação. São oitenta horas com mais de 40 atrações locais e nacionais, oficinas, falas e debates.

ALMA - Começa segunda próxima, e vai até sábado a VigésimaSemana Espírita de Ponta Negra que vai ser aberta com uma palestra de Ana Guimarães, do Rio, sobre as dores da alma. Uma presença nacional.

BRUXAS - As escolas que promovem no Nordeste a Festa do Halloween deveriam, pelo menos, em matéria de bruxaria, fazer a Festa da Assombração. Numa aula de respeito aos princípios da oralidade regional.

RISCO - Todos os poderes já feriram e alguns ainda ferem o limite prudencial, assim como Tribunal de Contas e o próprio Ministério Público. Mas só o Executivo parece obrigado a demitir sem ajuste de conduta.

DRAMA - O governo não pretende, pelo menos por enquanto, vender a Caern. Seria abrir mão da obra de maior mérito deste começo de século que é o saneamento de 100% de Natal. Seria privatizar na hora errada.

POSIÇÃO - Está certo o deputado José Dias destinando suas emendas para a segurança e saúde. Uma postura que pode influenciar a própria postura do Poder Legislativo que precisa ter um gesto forte e institucional.

VOYEUR - O novo sucesso de Gay Talese - O Voyeur - e que chega ao Brasil pela Companhia das Letras, é uma longa e verídica reportagem, e toda documentada, sobre a história de um voyeur nos Estados Unidos.

CONTA... - A história de Gerald Foos, o americano que compra um motel em Denver, nos EUA, e abre pontos secretos para olhar os casais nas práticas e manias sexuais. Talese é hoje o maior repórter do mundo.

MORRER - Também sai no Brasil a tradução de um grande ensaio que nasce clássico: 'Uma História do Morrer', de Allan Kellehear, um sociólogo eledito que é professor da Universidade de Bath, no Reino Unido.

CAMARIM

AMOR

Os franceses gostam de histórias de amor proibido e se envolvem figuras importantes. Por isso estão inquietos. A espera do livro com as cartas do presidente François Mitterrand para sua grande amante.

SEGREDO

Embora já tenha dado entrevistas à Rádio France, e antecipado alguns detalhes, Anne Pingeot é considerada um dos últimos e mais longos segredos da vida amorosa no Palácio dos Campos Elísios.

ANTES

Em 1994, a Paris Match noticiou o amor proibido e a filha, Mazarine, que nasceu da relação mantida em segredo. As duas foram ao sepultamento de Mitterrand, mas ficaram postas a uma certa distância.

CARTAS

Os jornais Le Figaro e Le Monde revelam trechos das 1.218 cartas do livro, e fotos do ex-presidente François Mitterrand nos passeios, sempre solitários e discretos, com Anne Pingeot, hoje com 73 anos.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E TRANSPARÊNCIA

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novo.jornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

O legalismo da patriotagem

Dizia Samuel Johnson que o patriotismo é o último refúgio dos canalhas. É bem verdade que ele referia-se, inicialmente, ao partido a que se filia, por conter a palavra "patriota" na sua denominação.

Assim como os partidos do Brasil põem nos seus nomes as palavras "democrata", "socialdemocrata", "trabalhadores ou trabalhista", "humanista", "municipalista", "cristão", "popular", etc. Tudo prostituição semântica.

Pegam a semântica, abrem-lhe as pernas, na cama, e praticam a cópula, para depois gestar a cúpula. A semântica escapa pela janela e o povo cria o rebento.

Pois bem. O pensador referia-se a seu partido, mas ele próprio aceitou, sem contestação, o emprego da sua máxima para referir-se genericamente à hipocrisia do patriotismo.

No Brasil, é dele que tenho o dever de cuidar nas minhas reflexões, só há uma categoria profissional que merece a denominação de patriotismo fora da canalhice.

São os professores primários. Das antigas escolas isoladas, dos colégios estaduais e municipais; dos grotões do Sertão aos bairros pobres das cidades. Só.

O resto é mesclado. Dos poderes às profissões diversas, em todas as áreas, das corporações às castas. Divididos em patrioteiros, patrifaceiros, patrimagogos, patrifajutos, patrifotes, patrivangélicos, patricatólicos, patriforenses, patriparentes e até patriotas de mesmo.

Tudo posto e exposto numa vasta estante de exibição luminosa, tão clara que dá pra ver por trás da maquiagem.

E se o patriotismo é mesmo o refúgio da canalhice, o Brasil não é o país da legalidade. É o país do legalismo, que é a canalhice do sistema político da pátria viciada.

Quer ver um exemplo? Mesmo reconhecendo que a exemplificação empobrece o raciocínio abstrato, pondo a filosofia na reserva, não resisto e exemplifico.

O sistema "legal" brasileiro de licitação. Que serve aos holofotes do legalismo, às espertezas dos concorrentes e ao mecanismo de escamotear a legalidade.

Vá à Praia do Meio. No quase frontal do antigo Hotel dos Reis Magos há uma placa enorme, com a especificação dos custos da obra que tenta conter a força do mar. Veja o custo: Oito milhões, quinhentos e setenta mil, novecentos e dez reais e oitenta e cinco centavos. (R\$ 8. 570. 910, 85).

Pergunto: Se você fizer uma reforma no banheiro de sua casa, que dure uma semana, terá condições de dizer com precisão quanto vai gastar? Assim: vou gastar precisamente 1.425,00 reais. Pode garantir isso? Não pode. Mesmo sem os centavos.

Imagine garantir os centavos numa obra de oito milhões. Sem previsão de tempo. E são assim todas as obras públicas licitadas. Pra satisfação do controle de faz de conta, e da cavilação legalista.

É esse o país da ordem vigente. Legalista e fora da Lei. Legalismo não é sinônimo de legalidade. É antônimo. Té mais.

NOVOWhats



O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526

Uso de bens públicos municipais

Há um velho vício no interior de os particulares fazerem uso, em caráter permanente ou eventual, de bens do patrimônio público municipal para exploração de atividades econômicas sem qualquer remuneração.

Sem falar nos casos que não são poucos de ainda terem despesas de energia, água e outros que tais pagas pelas Prefeituras Municipais.

Estes bens vão de pequenos boxe em vias públicas ou em mercados e abatedouros até alguns de maior expressão, como clubes sociais, hotéis e outros equipamentos. Cujas seleção para concessão sequer observam os critérios de licitação, sendo distribuídos a bel prazer.

Pois este velho vício ou mau costume está na hora de se acabar, devendo as Prefeituras Municipais promoverem licitação para a outorga de permissão ou concessão de uso. E não apenas isto, mas estabelecendo como condições seletivas o valor de remuneração, bem como o pagamento de energia, água e outros insumos necessários.

A respeito disso todas as Leis Orgânicas Municipais contém disposições não apenas relativas à necessidade do processo licitatório como também da remuneração através de preços públicos.

Se não para proporcionar receita expressiva, mas pelo menos para colaborar com o custo de construção e manutenção de tais bens, o que, aliás, se aplica também à cessão de veículos, máquinas, equipamentos e outros bens móveis.

Alcimar de Almeida

Via NOVOWhats

Denúncia

Gostaria de fazer uma denúncia a respeito de um pas-tador de Rua que constantemente vem atormentando as alunas da Unp da Av. Nascimento. Ele já foi apreendido por diversas vezes e corriqueiramente vem ameaçando as alunas que ao saírem da faculdade e irem em direção aos seus carros são ameaçadas pelo mesmo quando se negam a dar dinheiro.

O indivíduo por sua vez intimida suas vítimas riscando o carro ou até mesmo ficando na frente e soltando piadinhas do tipo "amanhã você passa aqui", como foi o caso de mais uma aluna hoje à noite.

Então fica a pergunta até quando esse rapaz vai ficar tomando conta da situação e fazendo o que bem entender nas redondezas da Unp da Av. Nascimento de Castro?

Será que já não está na hora de uma ronda séria da Polícia Militar no local para coibir essas atitudes?

O problema não é o dano material nos carros, mas sim o drama psicológico e a integridade física ameaçadas das alunas da Unp Nascimento de Castro.

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo.

Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou?

Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Inflação de cada um de nós

Apesar dos esforços do Banco Central e da grande recessão que atravessamos, a inflação continua alta. O ano de 2015 fechou com uma inflação em torno de 10% e esse ano as coisas caminham para algo como 7%. Isso significa que o nosso dinheiro vale bem menos, muito embora os números indiquem que o ano de 2017 deve apresentar valores mais próximos do centro da meta do Banco Central que é de 4,5%. De qualquer forma, mesmo que a inflação diminua no ano que vem, isso não corrige a perda de renda das pessoas no período anterior.

A inflação do mês de setembro foi de 0,23%, número modesto comparado com os números do ano passado. No entanto, embora a inflação pareça perder fôlego, resta saber por que todos nós temos a clara impressão que ela é sempre maior do que os números divulgados pelos institutos de pesquisa. No meu caso, por exemplo, tenho a impressão que inflação será bem superior aos 7% que se avizinha para esse ano e fico diariamente surpreso como os preços estão aumentando.

A resposta a essa sensação se refere à metodologia de cálculo dos índices de inflação. Os institutos de pesquisa de preços, como FGV ou IBGE, elencam uma série de itens de consumo e passam a acompanhar mensalmente o aumento dos preços desses produtos para calcular enfim a inflação do período. O IPCA (índice de preços ao consumidor amplo), por exemplo, é calculado pelo IBGE mensalmente entre o dia 01 e 31 de cada mês e a pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, concessionários de serviço público e até domicílios, para conferir os preços dos alugueis. Esse índice contempla nove grupos de produtos e serviços, são eles: alimentação e bebidas; artigos de residência; comunicação; despesas pessoais; educação; habitação; saúde e cuidados pessoais; transportes e vestu-



ário, totalizando as variações de preços de 465 subitens. O IPCA representa a variação do custo de vida para famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

Ocorre que esse índice (como qualquer outro) reflete o aumento de um determinado número de bens e serviços e cada um de nós tem uma inflação pessoal que representa o aumento de preços daqueles bens que nós individualmente consumimos durante o mês. Compõe o IPCA o aumento dos preços dos alugueis, por exemplo. No meu caso, como tenho imóvel próprio, o preço do aluguel não incide sobre a minha inflação pessoal naquele mês específico. Da mesma forma, compõe o índice o aumento do preço do feijão e como na minha casa comemos muito pouco feijão, isso pouco afeta na minha inflação individual. Minha mãe, por exemplo, é aposentada e tem como grande item da sua despesa o seu plano de saúde. O aumento do valor do plano tem um imenso impacto nos seus custos pessoais, o mesmo valendo para o preço dos remédios.

Por outro lado, há uma série de outros bens que costumamos consumir que não são pesquisados pelo índice

e que aumentam muito no mês, dando portanto uma nítida impressão que os índices oficiais mascaram a real infração.

O peso da inflação também repercute diferentemente nas pessoas, dependendo de sua faixa de renda. O mais pobres, por exemplo, sofrem um imenso impacto de itens como alimentação e transporte. Assim, em processos de aceleração inflacionária, as pessoas de menor renda são sempre as mais penalizadas. Além disso, milhões de brasileiros não tem acesso a conta bancária e, por conseguinte, ao mercado financeiro e não possuem instrumentos para minorar o impacto da inflação sobre sua renda.

Analisando de perto dos índices inflacionários, percebe-se que a tendência é realmente a inflação perder dinamismo nos próximos meses. Em primeiro lugar porque houve uma queda na renda do trabalhador, o que diminuiu muito seu poder de compra. Além disso, o dólar recuou - e muito. Lembrem-se que a moeda americana chegou a ser cotada a R\$ 4,16 no começo desse ano e atingiu o patamar de R\$ 3,16 essa semana. Isso significa que o produtos importados ficaram (ou ficarão) mais baratos, im-

pedindo que os preços dos concorrentes nacionais aumentem. Além disso, como muitos produtos apresentam em seus insumos produtos importados, a tendência é que eles tenham um alívio em seus custos.

Esse efeito-dólar não afeta o setor de serviços que, por óbvio, não sofre concorrência dos produtos internacionais. Assim, itens com cursos, empregadas domésticas, cabeleireiros, pintores, marceneiros também terão seus preços sofrendo uma aumento menor nos próximos meses, no entanto, em um ritmo bem mais lento do que outros preços.

Além disso, um importante fator que influencia a inflação é a expectativa dos agentes econômicos, o que os economistas chamam de "expectativas racionais". Se os agentes econômicos acreditarem que os preços subirão 10% no próximo ano, provavelmente elevarão seus preços preventivamente nesse patamar e aí a inflação custará mais a cair.

Felizmente, parece que o consenso no mercado é da diminuição do aumento de preços, pelo que vamos torcer que os índices possam voltar a valores razoáveis no próximos meses.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

BICHOMEU



Bela e seus filhotinhos numa boa soneca.



Joãozinho em seu momento 'preguiça'



Dory e seu inseparável 'Minion'nos

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Aplicativos substituem bancos físicos para abertura de contas

Mercado de 170 milhões de aparelhos de smartphones no Brasil é foco da fintechs, as startups que usam a tecnologia para disputar com as instituições tradicionais a demanda de usuários

Igor Jácome
Do NOVO

O Brasil já tem quase 170 milhões de aparelhos smartphones, de acordo com pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) publicada no início de 2016. Também neste ano, o celular se tornou, pela primeira vez, o principal meio de acesso do brasileiro à internet. As mudanças tecnológicas também causam impactos nos hábitos dos usuários. As pessoas cada vez mais resolvem problemas sem precisar sair de casa e ir a agências bancárias, por exemplo. De olho nesse segmento, muitas empresas estão oferecendo serviços totalmente digitais e gratuitos.

Aplicativos permitem vários tipos de transações, como saques, transferências e extratos ilimitados, sem taxas mensais ou anuais. O consumidor pode ter até cartão de crédito. Esse novo formato do mercado aumenta a concorrência e favorece o próprio consumidor. As fintechs – como são conhecidas as startups que usam a tecnologia financeira para concorrer com os bancos tradicionais – estão em expansão. O Brasil já tem cerca de 200 empresas deste tipo e lidera esse mercado na América Latina. No mundo todo, essas empresas já alcançaram o lucro do 16º banco mais poderoso. Os dados são do FintechLab – que monitora o crescimento desse tipo de startup.

Quem já apostou no serviço não reclama. As principais vantagens, de acordo com os novos usuários, é a facilidade, a segurança e a gratuidade. Uma dessas pessoas é o microempresário Joel Martins de Brito, que mora em Goianinha e começou a usar um aplicativo para fazer os pagamen-



// CEO da Startup Celcoin, Marcelo França, aposta no mercado de contas virtuais, amplia atuação na região Nordeste, incluindo o RN

“A gente mira esse produto principalmente na população que não tem conta. São 55 milhões de brasileiros sem banco. A gente reestruturou a operação para fazer uma divulgação para esse grupo”.

Marcelo França
CEO da Celcoin

tos das contas de casa e colocar crédito nos telefones da família, há três meses. Ele conheceu o aplicativo Celcoin, que funciona como uma conta digital, por meio de um colega. “Desde então eu estou pagando minhas contas de água, energia, boleto, tudo por ele. É muita vantagem, facilita meu dia-a-dia, não vou para a fila de banco, ou casa lotérica. E se eu coloco crédito de celular por ele, ganho um bônus”, acrescenta. “Coloco crédito nos celulares dos meus amigos e ganho”, complementa. O bônus pode chegar a 4%.

Para o Celcoin, o Nordeste tem sido o grande filão neste novo tipo de serviço. A empresa, de março para cá, soma 58 mil usuários ativos em todo

o país. Desse total, porém, 54% são moradores da região Nordeste, 8 mil potiguares. De acordo com a empresa o número de adesões está relacionado à facilidade para pagar contas, fazer as recargas, depósitos e transferências. Não bastasse isso, o serviço é gratuito. Percebendo a oportunidade, a empresa passou a focar no Nordeste e em outras regiões onde há uma população sem contas bancárias. “A gente mira esse produto principalmente na população que não tem conta. São 55 milhões de brasileiros sem banco. A gente reestruturou a operação para fazer uma divulgação para esse grupo”, explica Marcelo França, CEO da Celcoin.

Mesmo sem cobrar tarifas,

a empresa também ganha dinheiro. O usuário paga uma taxa no saque. O aplicativo atualmente conta com 1.800 pontos de saque no país, sendo a maioria – 1100 – no Nordeste, 240 no estado. Os pontos de saque são os Pagfácil. Para utilizar o aplicativo, basta baixá-lo no celular, carregar o saldo em sua conta por meio de boleto, depósito ou transferência, TED ou DOC, e começar a fazer transações financeiras. Todo o processo de cadastro ocorre pelo próprio aparelho.

O Celcoin nasceu da iniciativa de empresários brasileiros com mais de 20 anos de experiência em tecnologia e finanças, e de empreendedores do Vale do Silício que inves-

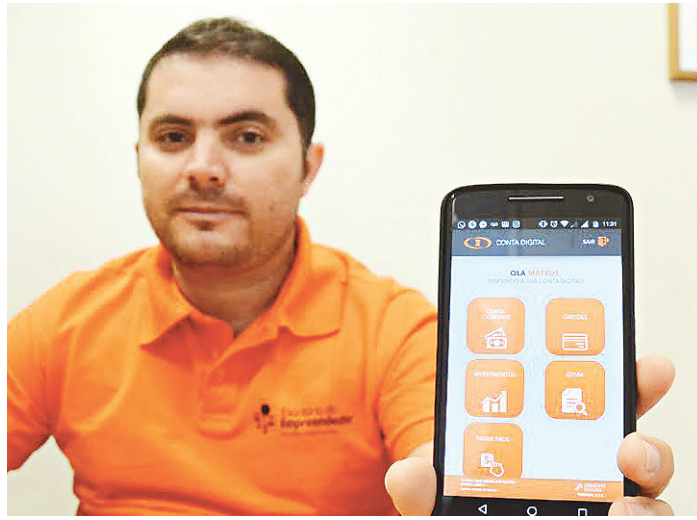
tem em fintechs em diversos países. São sócios fundadores, Marcelo França, que tem passagens pelo Banco Bozano Simonsen, Corretora Investshop.com, Resource II, e era responsável pela área de Soluções do Banco Lemon, instituição que operava exclusivamente por meio de correspondentes bancários, e que foi adquirido pelo Banco do Brasil em 2009. Além dele, também investiram no projeto e são sócios: Michael Esrubilsky, ex-CEO do Banco Lemon; e Wences Casares, membro do Board do Paypal.

Marcelo França achou a aceitação do produto tão grande que a empresa estima que até o final de 2018 alcançará 1 milhão de usuários.

Gratuidade, facilidade e até um ‘tarifômetro’ atraem usuários

O técnico administrativo Mateus Santos, 30 anos, é usuário de conta digital. Ele mora em Parnamirim e trabalha em Natal. Há seis meses se tornou cliente do Banco Intermedium – um banco digital que oferece até cartão de crédito. Os serviços também são gratuitos. No site do banco, um “tarifômetro” aponta quanto os usuários do serviço já economizaram em 2016 por não pagarem tarifas bancárias. A soma já chega a cerca de R\$ 30 milhões.

“Eu só uso como cartão de débito, mas acho muito bom. Faço todo tipo de transação de graça. Para mim essa é principal vantagem. Agora, sempre que vou fazer alguma coisa em banco, olho se tem taxa”, afirma Mateus. Ele ainda mantém conta em outras instituições, mas nem precisaria, na sua opinião. “Posso fazer saque nos bancos 24 horas, transferência DOC ou TED e



// Mateus Santos, usuário de aplicativo de contas elogia gratuidade

qualquer pessoa pode depositar na minha conta. Eu emito um boleto e ela paga”, explica o usuário. Mateus também conta que nunca teve problemas com a segurança na operação. “Nunca sumiu nenhum centavo”.

Os bancos tradicionais tentam se adequar como podem

a esse novo modelo de negócio. O Bradesco, por exemplo, conta atualmente com um serviço de conta digital e aposta no atendimento personalizado de um gerente pelo celular. “A DigiConta Bradesco é uma conta eletrônica e gratuita para o cliente movimentar exclusivamente pelos canais

de conveniência Bradesco: Internet Banking, Bradesco Celular, Fone Fácil e máquinas de autoatendimento”, informou a empresa ao NOVO.

Para abrir a conta, entretanto, ainda é preciso ir até uma agência. Isso porque o banco exige a apresentação dos documentos e a assinatura para concluir o processo de abertura de conta. No caso do Nubank, por exemplo – a maior fintech do Brasil – o usuário pode mandar a documentação pelo próprio celular. Ela é enviada por meio de foto. - Consulta de extratos e transferências gratuitamente.

Na conta digital, o banco mantém cartão para saque e consulta de saldo, entregue no ato da abertura da conta, empréstimos, informações da conta por e-mail, débito direto autorizado por SMS, aplicativos, token (uma chave de segurança eletrônica) e cartão de crédito, entre outros serviços.

Marketplace, logística de vendas no comércio

Não são apenas as pessoas físicas que estão se aproveitando da tecnologia e do desenvolvimento de ferramentas para economizar e gerar novas oportunidades. Comerciantes, pequenos e médios empresários também aproveitam serviços gratuitos que surgem na internet para vender mais. Um desses serviços é o de marketplace, em que o logista pode se cadastrar para vender seus produtos em grandes portais de venda, como o do Extra, Casas Bahia ou Ponto Frio.

Cumprindo todas as determinações como ter logística para distribuir em todo o país e emitir notas fiscais, o vendedor pode expor os produtos gratuitamente. O pagamento ocorre no caso de venda, em uma comissão que varia de 12% a 16%, dependendo da categoria do produto, valor e percentual de lucro do

vendedor. “Outro benefício para o lojista é a antecipação de recebíveis, no qual o lojista recebe o valor à vista, independentemente do número de parcelas que o cliente opta por fechar a compra. Fora esses aspectos, o pequeno comerciante é incluído em todos os avanços que as grandes marcas desenvolvem para sua estratégia online, como aperfeiçoamentos tecnológicos de plataforma, aplicativos e campanhas de marketing”, informou a empresa Cnova, que presta esse tipo de serviço.

Atualmente, 80% dos clientes da empresa no marketplace são micro, pequenos e médios lojistas, que faturam entre R\$ 40 mil e R\$ 70 mil por mês. “São mais de 3,5 mil lojistas cadastrados nas bandeiras da Cnova ao todo, que comercializam mais de 1,5 milhão de ofertas”, afirma a empresa.

Pela 1ª vez desde 2012, BC corta juros e Selic vai a 14% ao ano

Banco Central sinaliza promover reduções maiores da taxa básica se inflação de serviços diminuir e os ajustes fiscais do governo continuarem avançando. País é maior pagador de juros do mundo

Fabrizio de Castro e Fernando Nakagawa
Da Agência Estado

Passados quatro anos, o Banco Central voltou a reduzir a Selic (os juros básicos da economia) nesta quarta-feira (19). Em decisão unânime entre os diretores, a taxa caiu de 14,25% para 14% ao ano. Foi a primeira redução de juros do BC comandado pelo presidente Ilan Goldfajn, sendo que a instituição sinalizou que, em seus próximos encontros, pode promover cortes ainda maiores. Isso será possível se a inflação de serviços diminuir e se os ajustes fiscais do governo continuarem avançando.

Apesar do corte da Selic, o Brasil segue como maior pa-

gador de juros reais (descontada a inflação) do mundo.

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC ficou dentro do esperado pela maioria dos economistas do mercado financeiro. De um total de 70 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, 36 esperavam corte de 0,25 ponto porcentual da Selic - o que se confirmou - e 32 aguardavam por uma diminuição de 0,50 ponto porcentual. Apenas uma instituição projetava corte de 0,75 ponto porcentual, enquanto outra esperava manutenção da taxa básica.

A ação do BC foi resultado de uma percepção mais favorável sobre o controle da inflação. No comunicado divulgado após a decisão, a instituição afirmou que em seu cenário



FOTOS PÚBLICAS

// Juros básicos da economia baixaram de 14,25% para 14%

de referência, que considera a Selic e o dólar estáveis, a projeção para a inflação em 2017 já está em 4,3% - portanto, abaixo da meta inflacionária de 4,5% perseguida pelo próprio BC e da projeção de 4,4% divulgada no fim de setembro. Para 2018,

a expectativa é de uma inflação de 3,9%.

Além de reduzirem a Selic para 14,25% nesta quarta-feira, os diretores do BC sinalizaram que este foi apenas o início de um processo que pode, inclusive, ser acelerado.

"A magnitude da flexibilização monetária (corte de juros) e uma possível intensificação do seu ritmo dependerão de evolução favorável de fatores", citou BC no comunicado.

Na prática, o nível de confiança na convergência da inflação para a meta de 4,5% em 2017 e 2018 é que determinará se Ilan Goldfajn e os demais diretores poderão acelerar o ritmo de redução da Selic.

Para promover cortes maiores da taxa básica - talvez de 0,50 ponto porcentual, como já esperavam muitos economistas - o BC quer ver uma diminuição mais rápida da inflação no setor de serviços. Além disso, a instituição espera que os ajustes fiscais sigam avançando. "Os primeiros passos no processo de ajustes necessários na economia fo-

ram positivos, o que pode sinalizar aprovação e implementação mais céleres que o antecipado", destacou o BC.

Ao mesmo tempo, os preços dos alimentos, que eram citados como um empecilho para o BC reduzir juros em reuniões anteriores, deixaram de ser um problema, pelo menos por ora. De acordo com a instituição, "a inflação mais recente mostrou-se mais favorável que o esperado, em parte em decorrência da reversão da alta de preços de alimentos".

Desde outubro de 2012, quando atingiu a mínima histórica de 7,25%, o BC não promovia corte na Selic, porque a inflação, que chegou a superar os 10% no ano passado, exigiu nos últimos anos uma ação mais enérgica da instituição.

INAUGURAÇÃO

NESTA SEXTA, 28 DE OUTUBRO DE 2016
Rua Jeremias da Rocha, S/N - Abolição |

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA PETRÓLEO E GÁS

O IST ESTÁ CHEGANDO
EM MOSSORÓ.
As soluções em tecnologia e
serviços que a indústria precisa.

O Rio Grande do Norte vai contar com o IST - Instituto SENAI de Tecnologia em Petróleo e Gás. Localizado em Mossoró, é uma moderna unidade capaz de desenvolver soluções em tecnologia e inovação para apoiar o crescimento e desenvolvimento da cadeia produtiva de petróleo e gás para todo o Rio Grande do Norte e região, com soluções customizadas para grandes, médias, pequenas e microempresas.

O Instituto oferece consultorias, serviços técnicos especializados e operacionais, pesquisa, desenvolvimento e inovação. O serviço que a indústria precisa, o IST realiza.



Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

[in](#) [tw](#) [f](#) [ig](#) @SenaiRN | (84) 3316.3053 | rn.senai.br/istpetroleoegas

BAIÃO DE NÓS TRÊS



SEXTA, 11 DE NOVEMBRO, 21H
TEATRO RIACHUELO

Venda Oficiais
BILHETERIA

TEATRO
RIACHUELO
NATAL

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

Realização



CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

NOVO e CDF apresentam “Maratona Enem 2016”

MARATONA ENEM 2016

NOVO e CDF Colégio e Curso promovem Maratona Enem 2016, com aulas especiais em vídeo nos 10 dias antes das provas só com o “filé” para conseguir o melhor resultado no Exame Nacional

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Próximos dias 5 e 6 de novembro estão marcados nas agendas de milhões de brasileiros que tentam uma oportunidade de ingressar no ensino superior. Nessas duas datas serão realizadas as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No Rio Grande do Norte, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 195,7 mil pessoas estão inscritas para o concurso.

Faltam menos de duas semanas até o grande dia para os estudantes e a partir do próximo dia 26 de outubro, os candidatos terão uma ferramenta extra para ajudar nos últimos dias de estudos. Começa a “Maratona Enem 2016”, projeto que consiste na produção de videoaulas ministradas pelos professores do CDF Colégio e Curso na plataforma digital do NOVO. Serão vídeos com dicas para questões, conteúdos que provavelmente cairão na prova, orientações sobre que estratégia tomar até o exame e o que fazer nos dias 5 e 6.

Segundo o coordenador pedagógico do CDF, Handesson Leão, essa é uma oportunidade, sobretudo, para quem não tem muito tempo de estudar durante essa reta final. “Hoje em dia, pelas ferramentas e tecnologia, os vídeos podem ser determinantes para a aprovação. O aluno trabalha de manhã, trabalha à tarde ou estuda, vai ter acesso pelo celular, pelo computador, vai ter acesso a esses vídeos, podendo rever as aulas”, avaliou o coordenador.

“O aluno vai receber informações precisas, os professores têm experiência, alguns com mais de 30 anos de sala



// Ao longo das aulas, os professores darão dicas para questões, responderão provas anteriores do Enem e prestarão orientações gerais para a avaliação que acontece nos dias 5 e 6

de aula, com um know-how muito grande sobre o Enem. Então o aluno com acesso a esse conteúdo terá um fortalecimento na sua preparação porque verá assuntos com muita probabilidade de cair. Acredito que vai ser muito bom para o candidato”, destacou Handesson Leão.

Nos próprios dias do Exame haverá uma equipe de professores pronta para fazer comentários em vídeo após o término das provas. Todas as

áreas serão contempladas: Ciências Humanas, que consiste em História, Geografia, Filosofia e Sociologia; Ciência da Natureza, compostas por Física, Química e Biologia; Língua em códigos, que é Inglês ou Espanhol, Português, Literatura, além de Matemática e comentários sobre a Redação.

O conselheiro de Relacionamento com Comunidades e Marcas do NOVO, jornalista Carlos Magno Araújo, diz que a parceria entre o veícu-

lo e o CDF chega para fortalecer o papel do jornal na sociedade. “Toda parceria com instituições educacionais nos interessam porque o jornal tem também esse papel, de formar opinião, de debater ideias, de informar e o de estimular a leitura, o que, de certa forma, é ajuda a educar e a formar o cidadão”, avaliou.

Ainda segundo Handesson, os professores, durante essas duas semanas, não falarão apenas sobre os conteú-

dos prováveis de cair na prova, mas também darão dicas sobre o que fazer até lá e como se portar no grande dia. De antemão, o coordenador do CDF destaca um cuidado que os candidatos devem ter: a hora do concurso. A prova, destaca Leão, está marcada para começar às 13h30, contudo seguindo o horário oficial de Brasília, que está, neste momento, sob a orientação do Horário de Verão. No Rio Grande do Norte e outros estados nordestinos –

que não participam do horário especial – as provas se iniciam às 12h30.

Outra dica que o coordenador pedagógico dá é relativa à documentação. “É importante checar a documentação. O candidato tem que ver se está com documentação com foto, se está em dia ou se perdeu, observar se ele está reconhecível na foto, verificar qual foi o documento indicado na inscrição: CNH, RG. É bom checar logo”, orientou.

RN terá 409 locais de prova

Segundo o Ministério da Educação (MEC), no Rio Grande do Norte estão cadastrados 409 locais de provas. A pasta federal ressalta que a consulta aos locais de aplicação de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2016 já está disponível desde a última quarta-feira (19) e que a verificação dos cartões de confirmação com essas informações é de responsabilidade dos inscritos. A checagem pode ser realizada na internet, através da “Página do Participante”, ou também em tablets e smartphones, por meio do aplicativo “Enem 2016”.

O coordenador pedagógico do CDF Colégio e Curso, Handesson Leão, chama a atenção para a questão do local de prova. Ele diz que os candidatos devem conhecer com antecedência o lugar onde fará o Enem.

“Um dos principais cuidados do candidato deve ser com o local de prova. Já fo-

ram divulgados os locais, então o candidato já tem que saber que ônibus deve pegar, ou se ele vai de carro, de táxi, a pé. Você precisa pelo menos já tentar fazer uma rota antes do dia da prova, e por ser no fim de semana, as rotas também diminuem. É extremamente importa saber o local de prova, não deixar para ir no dia”, sugeriu Leão.

Para evitar ao máximo problemas nesse sentido para quem for fazer o Enem 2016, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo concurso, avisa que deve encaminhar, por SMS e email, aos 8.627.195 estudantes inscritos na edição deste ano, um aviso sobre os respectivos cartões de confirmação. Além disso, a cada três dias, novos lembretes serão enviados, por esses mesmos canais de comunicação, para todos que ainda não tenham verificado seus locais de prova.



// Luís Carlos Noronha e Souza, professor de física



// Handesson Leão, coordenador pedagógico do CDF

Estudantes se preparam

O estudante Matheus Felipe, de 18 anos, que pretende ingressar no curso de Nutrição, comenta que o momento é de relaxar: “Esse período é de relaxar, manter a mente tranquila porque cada vez que se aproxima da prova vai aumentando a ansiedade”.

Para a candidata Geovana Silva, 18, o momento é de revisar o conteúdo estudado e manter a calma, apesar de admitir que só de pensar na aproximação do Enem já sente um “frio na espinha”. “Dá calafrio só de pensar”, afirmou, dizendo que inclusive abdicou da festa de aniversário, neste ano, “para comemorar em janeiro no churrasco da aprovação”.

Essa é a terceira vez que a jovem faz a prova – as outras duas foram para adquirir experiência. Neste ano, Geovana tenta ingressar em Odontologia, área que ela sonha em seguir desde criança. Ela ainda adiantou esperar uma prova bem elaborada: “Não é fácil, mas espero uma prova tranquila, que seja bem desenvolvida, com boas questões adequadas ao nosso cotidiano”.



// Matheus Felipe, 18, espera ingressar no curso de Nutrição



// Geovana Silva, 18, vai tentar uma vaga em Odontologia

População carcerária no RN cresce com a Lei antidroga

Sancionada em 2006, legislação que trata do tráfico de drogas penaliza da mesma forma o traficante e o usuário, contribuindo para o inchaço do sistema penitenciário

Jalmir Oliveira
Rafael Barbosa
Do NOVO

A população carcerária do Rio Grande do Norte cresceu 236,30% entre 2006 e 2014. O número de pessoas presas no estado potiguar saiu de 2267 para 7624, de acordo com os dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), órgão ligado ao Ministério da Justiça. Muito desse acréscimo é composto, ainda segundo os dados, por presidiários que cumprem pena por crimes que envolvem o tráfico de drogas. O NOVO não conseguiu obter os números de 2015 e 2016.

Segundo a defensora pública Odyle Cardoso Serejo Gomes, coordenadora do Núcleo Especializado de Defesa dos Direitos Humanos e da Promoção da Inclusão Social (NUDEDH), entre 2005 e 2013 a população de presos no Brasil teve um aumento de 600%. "Houve uma explosão no número de presos por tráfico de drogas em todo o Brasil. Ou seja, mais de um quarto da população carcerária é formada por presos com envolvimento com entorpecentes. A lei antidrogas causou um inchaço nas prisões brasileiras", atesta.

De acordo com o levantamento feito pelo NOVO junto ao Depen, a população carcerária no RN recebeu grande incremento de prisões por envolvimento com o tráfico após a implementação da chamada Lei de Drogas em 2006. Para se ter uma ideia, as condenações por essas tipificações de crime saíram de 479 em 2006 para 679 em 2014. Esses dados, em específico, se referem somente aos detentos e detentas já condenados. Os provisórios, que estão presos aguardando julgamento, não foram levados em conta.

Apesar de o aumento das



// As condenações por tráfico de droga no estado saltaram de 479 em 2006 para 679 em 2014; nos anos intermediários, porém, há números ainda mais expressivos (ver tabela)

prisões por drogas já se apresentar expressivo, em outros anos que estão compreendidos no recorte do levantamento (2006-2014), ele chega a números bastante superiores.

A variação se dá por conta da quantidade de processos julgados ano a ano, visto que o Depen só informa os dados de pessoas condenadas pelo tráfico de entorpecentes, com sentença definida.

A grande discussão sobre a Lei 11.343, que trata do tráfico de drogas, na visão da defensora pública Odyle Serejo, é com relação à distinção entre usuários e traficantes. A de-

fensora critica a ausência de critérios mais definidos para a distinção penal.

Para ela, a atual legislação, ao dificultar a diferenciação, causa impacto no aumento da população carcerária. "Parecia que a divisão entre traficante e usuário seria algo excelente, porque a lei dava um tratamento diferente entre este dois indivíduos, mas este benefício não é real. Na maioria dos casos, o pobre, morador de favela e que é abordado com uma pequena quantidade de drogas, na dúvida do agente policial, sempre é tratado como traficante", afirma.

O juiz João Eduardo Ribeiro, que coordena o Núcleo de Orientação e Acompanhamento aos Usuários e Dependentes Químicos (Noad), concorda que a lei contribuiu para o inchaço no sistema penitenciário. "A lei foi feita sobre o pano de fundo da guerra às drogas e isso precisa ser debatido", afirma.

O problema, de acordo com o magistrado, é que a lei "perseverou" num critério subjetivo de identificação de quem é traficante e quem é usuário. "Impôs que pequenos traficantes e usuários fossem considerados traficantes", disse.

No que se refere aos pequenos traficantes, João Eduardo Ribeiro explica que estes poderiam receber punições que não fossem obrigatoriamente a reclusão. "Isso você vê muito no tráfico feminino, as mulheres atendendo a demandas de companheiros e maridos, que se veem encarceradas até quando grávidas ou com filhos pequenos", acrescenta.

Como melhoria a esse dano, o magistrado sugere um melhor aparelhamento das polícias, através do Poder Executivo, para dar mais condições de caracterização da prova no momento da prisão por

tráfico. "Escuta ambiental, filmagem, outro elemento que não só a palavra do policial, porque cai num subjetivismo que não é o melhor", explica.

Sob a ótica da defensora Odyle Serejo, a lei também é excludente, no que se refere aos benefícios penais, quando se verifica que o suspeito preso tem condições financeiras para bancar um advogado e se defender das acusações. "A lei faz com que a pessoa que tem dinheiro e bons advogados não receba o mesmo tratamento de alguém pobre. Existe uma 'proteção' para quem tem condições", critica.

Tratamento diferente pela classe social

Um caso que exemplifica esta divisão social dentro do crime aconteceu no último dia 29 de setembro. Uma plantação com 36 mil pés de maconha foi destruída pela Polícia Federal (PF) no município de Pedra, na região Agreste de Pernambuco. A lavra foi descoberta após denúncias anônimas. Foram presos em flagrante o dono da fazenda e um agricultor. Os dois não possuíam antecedentes criminais. Contudo, hoje, o agricultor continua preso, enquanto o fazendeiro já recebeu o alvará de soltura no dia seguinte à prisão e vai responder ao processo em liberdade.

Sancionada em 2006, a lei antidrogas traz a despenalização do consumo e aumentou de três para cinco anos a pena mínima para o tráfico. No entanto, não existe dentro da legislação critérios claros para a diferenciação entre o consumidor e o traficante. A caracterização do crime está, na maior parte dos casos, na avaliação dos agentes policiais envolvidos na abordagem, bem como nos desígnios da justiça na hora de julgar o caso. "A lei foi um avan-



ço, mas traz estas distorções. Um homem que é preso com uma pequena quantidade de drogas, com esta divisão entre usuário e traficante, pode acabar sendo condenado por tráfico, com pena de cinco a seis anos. Isso por estar, às vezes, com duas ou três pedras de

crack, por exemplo. A pena é a mesma que é dada ao grande traficante, detido com mais de uma tonelada de drogas", justifica a defensora pública.

Atualmente, após a detenção de um suspeito portador de certa quantidade de drogas, acontece a chamada au-

diência de custódia, quando o preso em flagrante é apresentado ao juiz em um prazo de 24 horas. "Apesar de a lei permitir medidas para redução de pena (ações socioeducativas para réus primários), mesmo quando a preso apresenta bons antecedentes criminais,

principalmente nos casos quando a usuário veio de uma comunidade pobre, o juiz costuma aplicar uma pena mais dura", relata.

Para o juiz João Eduardo Ribeiro, a saída é a assistência psicossocial, tratar o uso de drogas como um complicador da saúde pública. Segundo ele, é o que o Noad procura fazer. "É uma das soluções que eu acredito, a intervenção psicossocial e por sistemas de saúde", corrobora.

O Noad age como um ente psicossocial do Tribunal de Justiça do RN. "Vem fazendo um trabalho muito bom de conscientização com seus beneficiários, que ingressam mediante a transação penal, nos juizados especiais e criminais", opina o magistrado.

O Núcleo tem grupos terapêuticos que trabalham a conscientização dos malefícios dos entorpecentes junto a dependentes e usuários. O magistrado acredita que não é com a criminalização que se vai resolver a questão das drogas no Brasil. "Estamos há dez anos enxugando gelo. A guerra às drogas não está funcionando", concluiu.

SISTEMA CARCERÁRIO

- A lei de execução penal, se ela fosse cumprida, resolveria muita coisa, mas há falhas na execução, desde a separação dos crimes, divisão de presos por idade, proteção aos mais jovens, bem como de oferecer trabalho e reinserção social.

Perfil

Jovens adultos, 18 a 20 anos, inseridos pela primeira vez, que não estudam ou trabalham, não são registrados com o nome do pai. Geralmente, moram apenas com a mãe ou avó.

Moradores de bairros periféricos.

Felipe Camarão, Planalto, Quintas e Mãe Luíza.

Endurecimento das penas pode povoar ainda mais as cadeias

Mesmo com as distorções da atual legislação antidrogas, um novo projeto de lei pode recrudescer ainda as políticas de encarceramento resultantes da repressão às drogas. O texto da Lei Complementar 37/2013 prevê aumento da pena mínima para chefes do tráfico de cinco para oito anos. O projeto ainda se encontra na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e não tem prazo para ser votado.

Se for agregada ao atual regime de combate às drogas, com endurecimento das penas, pode engordar ainda mais o número de presos nas cadeias, pois aprisionará por mais tempo os traficantes. “Hoje, a lei traz uma diferenciação entre o “pequeno” traficante e o “grande” traficante, mas não delimita qual a quantidade que se caracteriza por qual crime cometido a pessoa será condenada. O condenado pode receber pena de até quinze anos de prisão. Em certos casos, é maior até que a de um homicídio, por exemplo”, detalha a defensora Odyle Serejo.

Ela chama a atenção para o fortalecimento de políticas públicas de proteção dos direitos humanos. Para Odyle Serejo, esta questão precisa estar no centro do debate so-



FOTOS PÚBLICAS

// Lei traz uma diferenciação entre pequeno e grande traficante, mas não delimita a quantidade de droga

bre políticas de drogas. “Quando as pessoas desconhecem os próprios direitos, há todo o tipo de violação praticada pelos agentes de segurança pública, como entrar em residência sem mandado, prisão de familiares à revelia. O cenário é bem grave”, salienta.

Um dos aspectos apontados pela defensora decorre das prisões pelo crime de “as-

sociação ao tráfico”. Para ela, muitas vezes, o caso pode ser configurado pelo que a justiça chama de inexigibilidade de conduta diversa, ou seja, quando não se pode exigir conduta diferente da pessoa. “A polícia tem a informação sobre um traficante em uma determinada região. Ai, o agente bate à porta de algum morador, atua com truculên-

cia e exige que seja indicada a casa do traficante daquela localidade. Só que essa pessoa não quer dar esta informação, até por questões de sobrevivência. Ai, ao se recusar, este morador é preso por associação ao tráfico, por acobertar o traficante”, exemplifica.

A conduta de associação ao tráfico está tipificada no artigo 35 da lei antidrogas, que

fala sobre o crime de associação de duas ou mais pessoas para o fim de praticar, de forma reiterada ou não, a venda, transporte, armazenamento de drogas e demais variações previstas na lei que delimita o tráfico de entorpecentes. “Acontece da polícia, ao invadir determinada casa, durante uma ação de busca por drogas, acabar por prender o usuário e também algum parente, como a mãe, que nem tinha o conhecimento do crime”, reforça a promotora.

Os presos e condenados por tráfico de drogas, logo que deixam as prisões, são os que mais sofrem com a repressão policial, conta a defensora. “Quando a pessoa está solta, ela fica ostentando a ficha de condenado por tráfico de drogas. Isso é alvo de futuras abordagens policiais. Ai, o policial militar ao realizar uma abordagem, como numa quadra de futebol, onde jovens se reúnem, é muito comum o condenado por tráfico ser mais visado. Recebemos denúncias de famílias que relatam que policiais abordam seguidamente aquela pessoa condenada por tráfico. Numa segunda condenação, a pena é mais dura. A pena é superior a seis anos em regime fechado”, diz.



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Odyle Serejo, defensora pública: punição desproporcional ao usuário

Descriminalização do consumo da maconha

A defensora pública Odyle Serejo é partidária da inconstitucionalidade do artigo 28 da Lei de Drogas, que define como crime o porte de drogas para uso pessoal. Para ela, a criminalização estigmatiza o usuário, compromete as possíveis medidas de prevenção e impede a redução de danos aos dependentes químicos.

De acordo com a defensora, o artigo se trata de uma punição desproporcional ao usuário, ineficaz no combate às drogas, além de infringir o direito constitucional à personalidade. “O artigo 28 precisa ser considerado inconstitucional. As pessoas flagradas fazendo uso não precisam se sujeitar ao constrangimento de se apresentar em audiência a um juizado especial criminal”, comenta. Atualmente, quem é detido por porte de drogas é obrigado a se identificar a um juiz, para que receba uma espécie de medida socioeducativa.

Em alguns países, a posse de entorpecentes é liberada, em casos específicos, para o público. Portugal, por exemplo, tem posse de maconha limitada a 25 gramas de erva. Na Espanha, a posse não pode ultrapassar as 20 gramas por semana.

Na Holanda, considerado um dos países considerados pioneiros na discussão legal sobre drogas, o sistema judiciário descriminalizou o

usuário e regularizou a venda de maconha em pequenas quantidades, e em condições restritas. Contudo, a posse, o comércio, o transporte e a produção de outros tipos de entorpecentes são expressamente proibidos e reprimidos. As penas podem chegar aos 12 anos de prisão.

A defensora pública também avalia como necessária o aumento de investimentos na área de investigação aos crimes por tráfico. “Uma melhor discussão do modo como o tráfico é combatido. A polícia só alcança o final de todo o processo de tráfico, com a prisão do usuário e de pequenos distribuidores. As forças de segurança não conseguem chegar aos grandes produtores e distribuidores de drogas”, detalha.

Para a defensora, uma possível descriminalização do consumo da maconha é “um primeiro passo” que pode levar “a uma política de legalização (das drogas) e eliminação do poder do tráfico”. “Legalização da maconha seria positiva. Funcionaria para cuidar de um problema que existe e que faz de conta que não existe. As pessoas teriam acesso a um produto controlado e legalizado, sem ter de recorrer a um ambiente favorável ao crime, como é o que acontece hoje. Isso traria muito benefício. Interrompe uma rede tráfico e seria bom para o estado, com a arrecadação de impostos”, aponta.

MP desenvolve projeto na área de prevenção

Já quatro anos depois da Lei de Drogas, em 2010, o Ministério Público do Rio Grande do Norte se viu diante da necessidade de se mobilizar para garantir que a norma fosse posta em prática. Foi aí que surgiu o Transformando Destinos, projeto desenvolvido pelo MP e que tem a atuação focada na fase da prevenção do uso de entorpecentes.

De acordo com as promotoras que coordenam o programa, Iveluska Lemos, Luciana D’Assunção, Iara Pinheiro e Sandra Santiago, o programa surge para auxiliar no cumprimento da norma. “A ausência de política de drogas por parte do Estado do Rio Grande do Norte provocou a inquietação do Ministério Público, que buscou a alternativa através do projeto”, afirma a promotora Iara Pinheiro.

Os dados do órgão dão conta de que 61,2% dos assassinatos cometidos no RN até agosto deste ano aconteceram em decorrência da ação do tráfico. O projeto institucional fomenta e auxilia os executivos estadual e municipais na criação dos marcos jurídico-legais de políticas sobre drogas.

O Transformando Destinos colabora na elaboração de planos de políticas sobre drogas atualizados e factíveis, na instituição dos respectivos conselhos com a garantia do controle social, na instalação de comitês gestores com o propósito de coordenar e integrar as ações das diversas secretarias municipais e estadual que lidam com a temática das drogas, harmonizando-as com os projetos desenvolvidos pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

Ou seja, o projeto do Ministério Público, explicam as promotoras, serve como uma espécie de consultoria aos gestores públicos, viabilizando as ações para a execução correta da Lei de Drogas.



“**A ausência de política de drogas por parte do Estado do Rio Grande do Norte provocou a inquietação do Ministério Público, que buscou a alternativa através do projeto**”

Iara Pinheiro
Promotora

Ademais, o projeto prima por induzir ações repressivas qualificadas e de inteligência que reduzam a circulação de drogas no território em que estiverem atuando.

Nestes anos de existência, o programa conseguiu seis Termos de Adesão, alcançando 41,52% da população potiguar, auxiliou na criação dos sistemas estadual e municipais de Natal, Mossoró, Ma-

cau e Parelhas de políticas sobre drogas, ajudou na implantação de seis Comitês Gestores de Políticas sobre Drogas.

O Transformando Destinos auxiliou ainda na produção de planos de ações de Políticas sobre Drogas em vias de publicação e outros três em fase de elaboração, acompanhou três mapeamentos pelo MPRN e quatro pelo Projeto Redes.

O projeto participou ainda da implantação do Programa Conexão Prevenção na rede Estadual e Municipal de três cidades, com implantação assegurada para o segundo semestre de 2017 em 02 novas cidades, da implantação do Projeto REDES em três municípios e de forma inédita no âmbito estadual, desenvolveu o curso de Especialização – Atenção Integral ao consumo e aos consumidores de substâncias psicoativas no Estado de Rio Grande do Norte (Parceria UFRN – UFBA – RN – AMPERN).

As promotoras atentam ainda que a especialização alimenta o próprio sistema de cuidados com os entorpecentes, pois capacita os profissionais que atuam na área para desenvolver o trabalho de maneira mais qualificada.

CONDENAÇÕES POR TRÁFICO DE DROGAS NO ESTADO

2005

Tráfico de drogas

Homens: 265
Mulheres: 70
Total: 335

Tráfico internacional

4 (homens)

2006

Tráfico de drogas

Homens: 386
Mulheres: 93
Total: 479

Tráfico internacional

12 (homens)

2007

Tráfico de drogas

Homens: 531
Mulheres: 133
Total: 664

Tráfico internacional

10 (homens)

2008

Tráfico de drogas

Homens: 594
Mulheres: 117
Total: 711

Tráfico internacional

6 (homens)

2009

Tráfico de drogas

Homens: 651
Mulheres: 133
Total: 784

Tráfico internacional

29 (homens)

2010

Tráfico de drogas

Homens: 771
Mulheres: 196
Total: 967

Tráfico internacional

Homens: 31
Mulheres: 3

2011

Tráfico de drogas

Homens: 894
Mulheres: 229
Total: 1.123

Tráfico internacional

Homens: 25
Mulheres: 6

2012

Tráfico de drogas

Homens: 861
Mulheres: 226
Total: 1.087

Tráfico internacional

12 (homens)

2013 (até junho)

Tráfico de drogas

Homens: 1.091
Mulheres: 207
Total: 1.298

Tráfico internacional

Homens: 12
Mulheres: 4

2014

679

Crimes ligados ao tráfico

Tráfico de drogas

Homens: 565
Mulheres: 41

Associação ao tráfico

Homens: 62
Mulheres: 8

Fonte: Depen

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA
SEMANAL DO
SISTEMA
FECOMÉRCIO RN

Vendas em queda

O IBGE divulgou na semana passada os dados relativos às vendas do comércio potiguar em agosto, comparado com o mesmo mês de 2015. Mais uma vez, houve queda (a décima quarta seguida). O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, comentou os dados:

"A queda nas vendas do varejo potiguar ficou, mais uma vez, acima da média nacional. Foram 9,3% menos vendas no mês, com o acumulado do ano já atingindo retração de 10,6%. Infelizmente, o cenário atual torna previsível este quadro extremamente preocupante, que encontra respaldo nas altas taxas de juros, nos níveis altíssimos de desemprego e na crise financeira dos Poderes Públicos, que têm levado ao atraso no pagamento de salários dos servidores, responsáveis por mais de 30% da massa salarial paga no estado. O detalhe para o qual chamamos a atenção é que, em agosto, o chamado Varejo Restrito, do qual se excluem os segmentos de Materiais de Construção e Veículos, teve queda de 10,6%, percentual maior, portanto, que a do chamado Varejo Ampliado. Isto se deveu, principalmente, ao fato de que as maiores taxas de retração passaram a atingir uma gama maior de segmentos, que não apenas aqueles que dependem diretamente do crédito. Em resumo, o cenário do nosso segmento é cada vez mais preocupante e não enxergamos perspectivas de melhoras no curto e no médio prazos".

Mamografias gratuitas

Para encerrar sua programação no Outubro Rosa de forma marcante e efetiva, o Sesc oferecerá mamografias gratuitas em sua unidade móvel Sesc Saúde Mulher. Até dia 31



deste mês, a unidade ficará estacionada no Sesc Zona Norte atendendo de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Para fazer o exame, é preciso levar documento de identidade, comprovante de residência e cartão SUS. As mulheres entre 50 e 69 anos, não será solicitada prescrição médica. Já as demais precisarão do encaminhamento para o exame Além disso, a equipe da Sesc Saúde Mulher realizará orientações sobre prevenção ao câncer de mama e outros temas relacionados à saúde sexual feminina. Para informações sobre as mamografias e a programação do Sesc no Outubro Rosa, ligue (84) 3133-0360.

Organizador de Casamento

O Senac RN está com matrículas abertas para o curso de "Organização de Casamentos", voltado para pessoas interessadas no planejamento e execução desse tipo de evento. A capacitação se propõe a qualificar os alunos a organizar o evento conforme tipologia, adequando normas de cerimonial e etiqueta, de acordo com a necessidade e condições do cliente. As aulas terão início no dia 31 de outubro, em Natal. Outras informações estão disponíveis pelo telefone: 4005-1000.

Palestras Gratuitas

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, promove mais um ciclo de palestras e workshops gratuitos. Este mês, a ação começa no dia 25 e se estende até o dia 31, contemplando as cidades de Natal, Mossoró, Caiçó e Assú. Interessados em participar podem se inscrever gratuitamente pelo site www.rn.senac.br, ou de forma presencial, nas unidades onde ocorrem as palestras. Serão 17 opções de capacitação, nas áreas de Ambiente e Saúde; Beleza; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Pós-graduação

O Senac RN está com inscrições abertas para cursos de pós-graduação a distância, em áreas como Educação, Gestão, Meio Ambiente, Produção de Alimentos, Saúde, Tecnologia da Informação e Turismo. Ao todo, são cerca de 30 opções de capacitação. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.ead.senac.br/pos-graduacao, até 2 de março de 2017. Na modalidade a distância, as aulas são realizadas através do ambiente de aprendizagem virtual, acessado por meio da Internet. O aluno deverá realizar uma avaliação presencial ao final de cada semestre e a defesa presencial do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Estas atividades serão aos sábados no polo escolhido no momento da matrícula.



Galeria Sesc abre edital

A Galeria Sesc Cidade Alta abriu edital para seleção de projetos artísticos a serem expostos em 2017.

As propostas podem ser apresentadas até o dia 18 de novembro podendo ser entregues presencialmente, na unidade, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; ou enviadas para o e-mail culturasesc@gmail.com. Só poderão se inscrever artistas, curadores ou coletivos de natureza física ou jurídica residentes no RN. Podem ser usadas as linguagens: desenho, colagem, fotografia, gravura, pintura, escultura, cerâmica, objeto, instalação e/ou mídias contemporâneas. Os projetos selecionados serão expostos por um período entre 30 e 45 dias na Galeria Sesc Cidade Alta, e receberão incentivo financeiro no valor bruto de R\$ 2.300. O resultado será divulgado no dia 1º de dezembro, no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).



Novo Sesc

A Zona Norte de Natal acaba de ganhar uma nova unidade Sesc. Com um investimento de mais de R\$ 8 milhões em reforma, modernização e construção de novos espaços - como piscinas, campo de futebol e ginásio poliesportivo -, a unidade Sesc Zona Norte se tornou um grande complexo de cultura, lazer e educação. A estrutura, que quase triplicou de tamanho e dispõe de uma Escola Sesc, também oferece educação complementar; atividades esportivas; comedoria, com mini refeições; balé; domingos recreativos (com entrada gratuita nos dias 23 e 30 de outubro); e outros atrativos. Para acessar os serviços basta ter o cartão de associado Sesc RN, que pode ser feito na Central de Atendimento da unidade. Mais informações no (84) 3214-7350.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br

Entre a vantagem e a cautela

Apesar da vitória por 4 a 0 na primeira partida, ABC prega "cautela" diante do Guarani para confirmar vaga na final; Time deve entrar hoje com meio campo reforçado

Leonardo Erys
Do NOVO

O ABC entra em campo hoje para enfrentar o Guarani em Campina, às 20h, com um pé na final da Série C. Com a vantagem construída na primeira partida, o time do técnico Geninho pode perder por até três gols de diferença que estará na decisão da competição. Apesar disso, o treinador tem mantido a máxima de que "nada está definido" e promoveu o espírito de cautela no elenco durante a semana.

Essa definição pode entrar em campo logo de cara no estádio Brinco de Ouro da Princesa. Geninho desenhou a equipe, durante a semana, um pouco mais precavida do que o de costume: com três volantes e sem um atacante de referência.

A ideia já havia sido esboçada também antes da partida com o Botafogo-SP fora de casa, mas, daquela vez, não aconteceu. Diante do Bugre, no entanto, com a larga vantagem, o técnico pode utilizar a formação mais defensiva.

Isso acontece ainda porque Geninho não poderá contar com o atacante Nando, que foi julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) na quinta-feira e pegou dois jogos de gancho. Como já cumpriu o primeiro diante do próprio Guarani na partida de ida, ficará de fora da nova semifinal.

Assim, Caio Mancha, que começou a partida de ida no time principal, pode seguir para o banco de reservas para o retorno de Anderson Pedra, que formará a trinca de volantes ao lado de Márcio Passos e Felipe Guedes. Assim, Erivélton seria adiantado para jogar ao lado de Jones Carioca no ataque.

O Bugre promete dificultar a vida do ABC no Brinco de Ouro da Princesa, mas reverter o resultado é pouco provável. A reportagem do NOVO trouxe uma matéria, na edição de quarta-feira passada, explicando que nunca na história da Série C do Campeonato Brasileiro (desde 1981)

Guarani não joga a toalha

No início da semana do Guarani, o discurso do técnico Marcelo Chamusca já era de quem não acredita na classificação para a final após a pesada derrota no jogo de ida, no Frasqueirão.

Para o treinador, a missão do Bugre Campineiro neste momento é fazer um bom jogo diante do ABC para encerrar o ano de cabeça erguida, com orgulho.

O discurso, inclusive, chegou a ser reproduzido entre alguns atletas. Com apenas três jogadores com contratos até a próxima temporada, os atletas acreditam ainda que a partida deverá servir como base para as renovações promovidas pela diretoria.

Mas, durante os treinamentos da semana, esse espírito de que está tudo perdido diminuiu. O que reina em parte do elenco é de que o clube "não deve jogar a toalha".



/// Jones Carioca, artilheiro isolado da Série C, confirmado pelo ABC

um time que venceu o primeiro jogo do duelo mata-mata por quatro ou mais gols de diferença acabou eliminado no jogo da volta.

Assim, a vantagem do Alvinegro é historicamente promissora e coloca o time com um pé e meio na final da competição.

Se perder por 3 a 0, o Alvinegro ainda se classifica. 4 a 0 leva o jogo para os pênaltis - e essa é a única chance disso acontecer. A partir de 5 a 0, o Guarani garante a vaga na final. Apesar disso, se o Alvinegro marcar um gol, dificulta a vida do Bugre: o time teria que fazer 6 a 1, pelo menos, e aí por diante: 7 a 2, 8 a 3, 9 a

4 - sempre mantendo a margem de cinco gols de diferença, já que o tento fora de casa tem peso na classificação.

E o Alvinegro marcou em três das últimas quatro partidas longe do Frasqueirão. A exceção nesta reta final de crescimento do time foi na partida de ida contra o Botafogo de Ribeirão Preto nas quartas de final, que terminou empatado por 0 a 0.

Para essa partida, o técnico Geninho terá quase todo o elenco à disposição, com exceção do atacante Nando, suspenso. Anderson Pedra, depois de cumprir suspensão na partida de ida da semifinal, volta e deve ser titular.

a mesma festa, a mesma mobilização da semana contra o ASA, que foi o maior clima que eu vivi na minha carreira e nos deu ainda mais força para reverter aquela situação. Peço para não jogarem a toalha também", declarou o meia em entrevista coletiva.

Em casa, a força do Guarani é inegável e está nos números do clube nesta Terceira Divisão. Assim como o ABC, o time não perdeu como mandante na competição. Em 10 jogos no Brinco de Ouro da Princesa, o time venceu nada menos que oito e empatou outras duas.

Diante do Alvinegro, precisará fazer valer o mando de campo caso queira chegar à final da Série C. Campeão da Série A em 1985 e da Série B em 1981, o Bugre luta para ser o único clube da história do futebol brasileiro a conquistar as três principais divisões.

DESTAQUES

Lúcio Flávio



No jogo da ida, no Frasqueirão, ele deu um espetáculo. Dois gols de falta e uma assistência precisa para Jones Carioca. Fora o baile. Cadenciou o jogo, ditou o ritmo da partida com passes e dribles curtos e teve uma atuação que lembrou seus melhores momentos no Botafogo. Aos 37 anos, Lúcio Flávio apareceu na reta final da Série C para valer a pompa de principal contratação do ano.

Fumagalli



Do lado bugrino, a experiência também fala mais alto. Fumagalli, o maior ídolo recente do Guarani, chegou a 250 jogos com a camisa do clube e é a principal arma no time do técnico Marcelo Chamusca para buscar a virada. Aos 39 anos, o camisa 10 é o artilheiro da equipe nesta Terceira Divisão com 6 gols marcados.

FICHA TÉCNICA



Guarani

Leandro Santos; Lenon, Ferreira, Leandro Amaro e Gilton; Auremir, Zé Antônio, Marcinho (Renatinho) e Pipico; Fumagalli e Eliandro.

Técnico:

Marcelo Chamusca



ABC

Edson; Filipi Sousa, Léo Fortunato, Cleiton e Alex Ruan; Anderson Pedra, Felipe Guedes, Márcio Passos e Lúcio Flávio; Erivélton e Jones Carioca.

Técnico:

Geninho

Estádio: Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campina-SP

Hora: 20h (horário de Natal). **Árbitro:** Rodrigo Carvalhaes Miranda - RJ



Preto, pobre, favelado e vencedor

Estudante de Jornalismo da UFRN que se posicionou contra greve tem trajetória marcada pela vitória contra as drogas, pelo abandono familiar e por uma carreira musical como rapper em Recife

A infância

No terceiro dia de vida, Rodrigo passou a noite na rua, ao lado de sua mãe, Maria Regina do Nascimento, expulsa de casa pela família, que não aceitava a gravidez. Situação que não se sustentou por muito tempo. Logo depois voltaram para a casa dos avós de Rodrigo. Mas as dificuldades estavam apenas começando. Ao contar sobre a sua infância, o radialista demonstra que a lembrança é dolorosa. Rejeitado pelo pai, aos 4 meses, precisou ficar em tempo integral em uma creche na periferia de Recife, enquanto sua mãe trabalhava como doméstica. Passava pouco tempo com a mãe. Aos três anos, a arte entrou na sua vida, através do Circo, em companhia dos primos. Foi malabarista, perna de pau e palhaço. Aos 7 anos, o violino começou a fazer parte dos seus dias. Rodrigo, um autodidata, sempre teve facilidade em aprender tudo a que se propunha. Até hoje carrega o instrumento. Ao mostrá-lo, com orgulho, confidencia estar guardando para sua filha.

Contato com a droga

Aos onze anos sua história mudaria radicalmente. Apesar de ser um bom aluno, em casa Rodrigo não tinha diálogo com a mãe. Nessa época, os dois já moravam sozinhos. Dona Maria Regina trabalhava das 8h às 18h, sete dias na semana, e isso acabou por distanciá-los. Ele ficava sozinho e acabava passando a maioria do tempo na rua, em más companhias. Isso o levou a experimentar as drogas pela primeira vez. A princípio, Rodrigo não sabia exatamente para onde estava indo, tão pouco o que iria encontrar. Neste dia, os amigos ensinaram como usar a erva. Ele acabou viciado em maconha. Os primeiros consumos foram oferecidos gratuitamente - uma estratégia do tráfico para atrair usuários. A fim de manter o vício, precisou de dinheiro para comprar a droga. Então, passou a fazer pequenos furtos em sua própria casa e na vizinhança. Trocava roupas, calçados e outros utensílios pela droga. Com essa situação, mudou totalmente de comportamento. Foi expulso de quatro colégios e já havia abandonado as atividades no Circo e no projeto onde fazia aula de violino.

A fama e mais um vício

Com habilidade para criar rimas, aos 14 anos foi convidado a entrar no mundo do funk, por um produtor que promovia bailes na comunidade. O resultado foi o sucesso de Rodrigo na região. Todos comentavam sobre o "Rap da Mustardinha", nome do bairro em que morava. Ele passou a ser conhecido como "MC Seboso". Logo após a gravação da música, recebeu convite para gravar um CD completo e começou a ser procurado pela mídia local até como melhor cantor de funk de Pernambuco. O dinheiro que ganhava com CDs e shows era gasto no dia seguinte com drogas, uma revelação que hoje nada orgulha Rodrigo. No auge do sucesso foi convidado, pelo chefe do tráfico da comunidade em que morava, para uma festa onde estariam reunidos os principais traficantes da região. Éxtase, maconha, drogas injetáveis e um "pó branco". A partir daquele momento ele ficou viciado também em cocaína. Durante os dois anos seguintes, Rodrigo continuou usando drogas. A mãe dele, apesar do alerta dos vizinhos, nunca havia ouvido do filho a verdade sobre o vício.

Rodrigo do Nascimento da Silva, 35 anos, pernambucano de Recife, é casado e pai de uma filha de cinco anos. Radialista, exerce a função de editor de imagens em uma emissora de televisão da capital potiguar.

Na semana passada, um discurso dele viralizou na internet. Rodrigo, também conhecido como Rodrigo Maker, é estudante de Comunicação Social na UFRN e reagiu, numa plenária da universidade, à decisão dos alunos de entrar em greve a partir de 11 de novembro e de ocupar o Departamento de Artes. Ele acha que isso

impede o direito constitucional de ir e vir. Disse que é contra o protesto porque afeta um direito conquistado por todos. No discurso, disse que era "preto, pobre, favelado e de Humanas" e se posicionou contra as vaías que recebeu.

Rodrigo Maker deu entrevista aos "Interligados", um dos grupos do projeto Master Foca de Jornalismo, uma parceria do NOVO com a UnP para oferecer experiência prática e reforçar o aprendizado teórico dos alunos em sala de aula. Falou com os estudantes na sua residência no bairro de Nova Parnamirim.



// Pernambucano radicado em Natal, Rodrigo se notabilizou após discurso contra greve da UFRN que viralizou na internet

Mais uma conquista

Em 2014, mudou-se para Natal por questões religiosas. Antes mesmo de vir, já havia passado em um concurso como técnico em informática. Mas, seu sonho sempre foi trabalhar em televisão. Essa era sua paixão. Conseguiu, antes mesmo de ser chamado pelo concurso. Foi contratado pela emissora onde trabalha há dois anos. Esse ano iniciou a faculdade de jornalismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, também um de seus sonhos. Rodrigo passa sua experiência para as pessoas da igreja e fala com orgulho que considera ter uma missão: a de ajudar aos que passam pelas mesmas situações que ele superou.



Grupo 1 "Os Interligados"

Estudantes: Silas D'Nóbrega, Jaqueline Barbosa, Nathália Gomes, Danielly Costa e Alessandro Imperial

Master Foca

Trabalho apresentado pelo grupo "Os Interligados", do projeto Master Foca de Jornalismo, parceria do NOVO com a UnP, dentro do desafio de produzir um "Perfil"

“

Um dos dias mais tristes da minha vida foi quando assistia ao programa do Jó Soares. Me deparei com minha professora e uma aluna que começou comigo no violino dando entrevista sobre o projeto que também participei na periferia. Eu imaginei que poderia ser eu ali”

A perda da mãe

Aos dezesseis anos, observando os recorrentes desmaios e hemorragias da mãe, Rodrigo encontrou um exame que descrevia o diagnóstico de câncer no útero e ainda o alerta que ela teria seis meses de vida. Com a dor que passou a sentir e a certeza de que perderia sua mãe, se drogava o dia todo. Nesse espaço de tempo, Dona Maria Regina foi hospitalizada. Certo dia, Rodrigo, que nunca a visitava, decidiu ir vê-la sob efeito da droga. E as últimas palavras que ouviu da mãe foi que ele não era mais seu filho. No dia seguinte, através de um telefonema do Hospital do Câncer de Pernambuco, em Recife, recebeu a fática notícia de que sua mãe havia morrido. Hoje ele embarga a voz ao lembrar-se da cena dela o olhando dentro dos seus olhos e o momento de atordoação ao recordar das palavras se repetindo em sua cabeça.

Durante esse tempo vivia na casa das tias, irmãs de sua mãe, mas cansado das acusações que vinha sofrendo - de que ele era o culpado pela morte da mãe -, preferiu morar na rua. Assim, dormia em viadutos e praças. A única ajuda recebida era de um projeto social que distribuía sopa e pão para os moradores de rua da região.

Até o dia em que encontrou uma vizinha, que conhecia sua mãe desde pequena e havia acompanhado toda a sua história até ali. Ela ofereceu ajuda. Conhecia um projeto de reabilitação e ressocialização de usuários de drogas, o Desafio Jovem. Rodrigo aceitou a internação, a princípio com o objetivo de sumir da comunidade com medo das juras de morte. Antes de partir, foi aos traficantes na expectativa de fumar sua última maconha. Na volta, encontrou o que ele chama de "os justiceiros do bairro", que só não o mataram naquele momento porque havia muita gente na rua.

A recuperação

Foram sete anos de vício. No projeto Desafio Jovem ele passou por uma desintoxicação natural, por meio de atividades físicas e serviços braçais. Através do suor, a droga foi deixando seu corpo. Foram nove meses de tratamento. Nesse período, sua família ia visitá-lo, mas não estava convencida totalmente de sua nítida mudança. Rodrigo não ingeriu mais droga, ganhou peso e estava ultrapassando bem a primeira fase de abstinência. Quando saiu, estava com quase 18 anos. Então foi morar com a avó, mãe de seu pai. Esse, sempre foi ausente em sua vida, mesmo que o visse, não exercia o papel de exemplo para ele. E Rodrigo também não o considerava um pai.

A ressocialização

Apesar de seu afastamento, os traficantes continuaram a procurá-lo. Foram até sua casa e ofereceram 500 gramas de maconha - ele resistiu. A partir daí, sua vida começou a mudar. Fez dois cursos técnicos na área da informática e começou a trabalhar com isso. Na época do funk, aprendeu a editar áudio e começou a atuar também como freelancer nessa área. Posteriormente, também como editor de imagens. A avó, com quem morava, era evangélica da Igreja Batista, a qual Rodrigo também começou a frequentar. Aos poucos ele foi mudando realmente e dando rumo à vida. Mudou-se para Maceió e construiu lá uma vida sólida ao lado da mulher e da filha, que nasceu em 2011.

“

“Eu cheirava cola de sapateiro, tomava álcool e antidepressivo, e cheguei a ter um abscesso na garganta em consequência do cigarro e da maconha”

Rodrigo do Nascimento da Silva
Editor de Imagens

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



// Na abertura da Ônix Natal Shopping, reunião das belas e competentes jornalistas Renata Passos, Suzana Schott (com o seu herdeiro Guguinha) e Juliana Celli

Segurança

Foi considerada tranquila a visita, na última sexta-feira, da ministra e presidente do Supremo Tribunal Federal Carmem Lúcia a Natal. Isso porque ela acatou o conselho de sua equipe de segurança e evitou chegar perto da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, o maior presídio do Rio Grande do Norte. Nas visitas ao Presídio Federal de Mossoró, ao CDP Feminino de Parnamirim e a Penitenciária Estadual do mesmo município, Carmem esteve acompanhada de agentes da PF; seguranças da Sesap e do TJRN.

Perigo iminente

Em reunião nesta terça-feira, 17, com cinco entidades de profissionais da educação federal, em Brasília, a reitora da UFRN e presidente da Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Ângela Paiva Cruz, reafirmou a posição contrária da entidade à PEC 241, no que diz respeito aos gastos públicos com a saúde, educação, ciência e tecnologia. Ela ressaltou que os reitores têm manifestado dificuldade em gerir as universidades com o orçamento atual e que a tendência é ficar ainda pior caso a PEC 241 seja aprovada.

Dominando a interação

A petista Fátima Bezerra é a mais influente nas redes sociais entre os senadores potiguares, segundo pesquisa realizada e publicada pela Medialogue Político Digital. A avaliação de influência da Pesquisa Medialogue Político Digital considera uma série de indicadores referentes à atuação dos parlamentares em sites, no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. O resultado é uma nota de 0 a 10. Fátima obteve nota 6. O democrata José Agripino, que aparece logo atrás dela, registra a mesma nota que a senadora. E lá atrás, o senador do PMDB Garibaldi Filho, com nota 4.

Mais

Assim como acontece com as deputadas na Câmara Federal, as senadoras são mais influentes nas redes do que os senadores. E as bancadas do PT e do PSDB no Senado são as que dominam a Internet.

Supresa

Um dado curioso na pesquisa da Medialogue é que os senadores mais novos têm menos presença na Internet e nas redes sociais. Vai entender...

Ceasa

“Não tem crise financeira que justifique o descaso em não resolver o problema que estava orçado em R\$153 mil, um valor que foi calculado em 2010. Isso demonstra a incompetência administrativa ao longo dos anos”. Do deputado estadual Fernando Mineiro em visita aos permissionários da Ceasa, que reclamavam do fechamento do local, já suspenso por decisão do TJRN.

6ª Caminhada Histórica

Uma oportunidade para quem gosta de participar de eventos onde cultura e lazer se misturam, a Caminhada Histórica do Natal, realizada pela Viva Entretenimento, já tem nova data para ser realizada: será dia 19 de novembro, a partir das 15h, com saída da Praça André de Albuquerque. A 6ª edição da Caminhada é o evento para quem quer observar e conhecer melhor Natal e a sua história caminhando por mais de 50 monumentos e atrações históricas.



// Presidente da ALRN Ezequiel Ferreira de Souza e a senadora Fátima Bezerra, além dos deputados Hermano Moraes e Fernando Mineiro, conversaram nesta sexta-feira com integrantes do Fórum Estadual dos Servidores Públicos que pleiteiam ações prioritárias para reversão da crise econômica no RN. “Em audiência, garantimos apoio em nome de toda Casa Legislativa para reunir bancada federal do Nordeste e presidentes de Assembleias a fim de encontrar caminhos para esta crise”, disse Ezequiel nas redes sociais

AO TRONO RÁPIDO.

Sobre a Operação Méfis que a Polícia Federal realizou na última sexta-feira (21) nas dependências do Senado Federal, visando desarticular uma quadrilha que estaria tentando atrapalhar as investigações da Operação Lava Jato:

GloboNews:
“Presidente da Câmara disse que Renan Calheiros criticou o procedimento da Polícia Federal.”

Escritor Emir Sader:
“Legal é o Senado limpar casa de senadores de escutas ou a PF instalá-las?”

Nenhuma novidade

A comissão de juristas que elabora o anteprojeto da Lei Geral do Desporto realizou uma audiência pública na semana passada no Senado para debater o Sistema Nacional do Esporte e o financiamento público do setor.

Na discussão, os expositores ressaltaram que é preciso dar prioridade aos investimentos no esporte educacional. Além disso, avaliaram que o país não tem uma política pública eficiente para o esporte em geral.

Outubro Rosa

Entre os dias 25 e 27 de outubro a Assembleia Legislativa promove uma série de eventos em alusão ao Outubro Rosa e Dia do Servidor Público. A programação está composta por palestra e ação na área de saúde, exposição fotográfica e um momento de confraternização. A exposição “181 Anos da Assembleia Legislativa do RN”, por exemplo, será lançada no dia 25 e permanecerá aberta ao público até o dia 27 no Memorial do Legislativo Potiguar.



// Super do bem: Patricia Porto, franqueada da Arezzo, prestigiando a exposição “Mulheres Guerreiras”, no Natal Shopping

Giro pelo Twitter..

...do iG Último Segundo: “Pneumonia mata 1,6 milhões ao ano e ainda há dúvidas de como se prevenir”;

...do jornal O Globo: “Meirelles: PEC dos gastos, reforma da previdência e redução do Estado formam tripé da retomada”;

...da Agência Brasil: “Ministério da Agricultura proíbe leite em pó importado na produção leiteira.”



// Desfile no GLAM Fashion Days, no Espaço GLAM, Tráfego Models, Midway Mall

Chrystian de Saboya



AONDE VOCÊ TEM ANDADO SEMPRE ME PERGUNTAM POR VOCÊ EU TÔ INDO À VIDA COM A DETERMINAÇÃO DE UM TREM COMO UM FAMINTO EM UM PRATO DE COMIDA

O jornal da noite na 95fm tem três anos no ar. Vai ao ar de segunda a sexta, das 18h das 19h e, quer saber, a gente adora esses três!
Trazendo informações ao vivo sobre o trânsito na cidade, bem naquela hora que tá tudo parado e as pessoas acabam esquecendo os problemas de um dia cheio com Thaisa Galvão, Juliana Celli e Eugênio Bezerra, que desfilam bom humor e a leveza da vida. Muita notícia, muita energia boa!
Sempre como muita interatividade e a participação dos ouvintes que mandam seus recados e recebem alô pelo *WhatsApp* da rádio. Um programa de jornalismo diferente, que tem conquistado o público e é líder de audiência no horário com uma energia lá em cima!



COMO VAI VOCÊ HOJE EM DIA ESPERO QUE ESTEJA TUDO BEM EU ANDO TENTANDO VER O LADO ZEN O QUE É QUE NOS ENSINAM NOSSOS MESMOS VELHOS MALES

E dando show na cidade, Nadiedja Melo segue fazendo lindo! Outro dia ela apresentou duas expressões da arte do estado, num ambiente belo, com seu autógrafo. Fotografias impressas em canvases, do excelente Rodrigo Gurgel, *Quadrocomparede*, cenas da Tailândia. E a elegantíssima peça em cobre, com 5 metros, do nosso já conhecido e consagrado artista Demetrius Coelho. Especialista em receber dez, a arquiteta brilha quando o assunto é projetar, ambientar, fazer o mundo mais belo. E por *acolá* de arte.



Pois sempre houve espinhos Nas rosas de qualquer jardim E se há calor no ninho Há pedras no caminho E ainda assim é belo

É de Marcos Fredson e Bebeto Leandro, figuras, a Primeira Agência de Crédito Consignado do Brasil que, por sinal, brilha em Natal. A MG Group ocupa uma agência inteira, com todo conforto e segurança para o cliente e o respeito do Rio Grande (e dos Brasis) com 12 anos de mercado. Juntos, Fredson e Bebeto têm grande diferencial na agência MG Group que não gera apenas solução financeira pois traz, além disso, orientação verdadeira para o cliente em relação, por exemplo, às suas dívidas.



Como vai você hoje em dia Espero que esteja tudo Ok Eu ando tentando ver o lado zen O que é que nos ensinam Nossos mesmos velhos males

"A arquitetura esteve presente na minha vida desde a infância, nas brincadeiras de boneca o que mais gostava era de arrumar a casa. Sempre criava um espaço para fazer um ambiente para as bonecas, minhas histórias, outras cirandas. Ainda no ensino fundamental escolhi arquitetura como minha profissão. Nunca teve outra opção. Nunca sonhei diferente! Até hoje faço tudo com prazer e muito amor..."

Casada com Aldir Carlos Godeiro Junior, mãe de Julia e Arthur, Evania conversou com a coluna ontem.

Fã dela!



Pois sempre houve espinhos Nas rosas de qualquer jardim E se há calor no ninho Há pedras no caminho E ainda assim é belo

Com 26 anos de Medicina, um coração que cabe o mundo e um mundo inteiro para celebrar a vida, Madson Vidal segue orgulhando a raça humana.

Pai de cinco filhos, ele tem outros milhares.

Que passam pela AMICO, com seu trabalho lindo e luz... Dia 15 de novembro ele e nossa Amico pilotam Feijoada do Bom Coração no Beach Club da Costeira para... o trabalho seguir na luta, na cura, abraçando crianças dodóis do coração mas curadas d'álma graças à vida desse anjo.

Na Bandeja

Quem respeita os idosos respeita a vida, beija deus e terá lindo futuro nos colos teus



AONDE VOCÊ TEM ANDADO, BABY SEMPRE ME PERGUNTAM POR VOCÊ EU TÔ INDO À VIDA COM A DETERMINAÇÃO DE UM TREM COMO UM FAMINTO EM UM PRATO DE COMIDA

Amiga querida, ser de luz e do bem que sabe que luas e sois nasceram para todos, Kleisa Macedo junta coro de viva a vida dia 27, numa Mostra de Arquitetura que vai sacudir a cidade. Na Movelaria, que tem crescido dia a dia graças ao talento da bonita, 22 ambientes, mais de 40 arquitetos e um evento que marcará época na cidade com produção Casa de Ideias.

ADORO



Uma das mesas que montamos para um dos três eventos Jocil, essa semana. Tudo Adriana Rocha e, aqui, um sem fim de bananas como inspiração. Semana foi de festa na loja linda de Nilton Dantas.

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



A São Paulo, estamos falando da cidade, mais fashion Week, a partir de hoje, quando um mundo fashionistas devem começar maratona por diferentes pontos da cidade. O line up da SPFW está repleto de desfiles em diferentes lugares da capital paulista. Logo na abertura, no domingo, Animale promete eletrizar o Tower Bridge Tower, localizado na zona sul. O desfile da Fernanda Yamamoto, que acontecerá no dia 25/10, às 10h, na Estação Pinacoteca. O MASP é cenário para o show da La Garçonne. Reinaldo Lourenço escolheu o teatro Santander, na Vila Olímpia. A Livraria Cultura onde Lolitta mostra inverno. Já o convite do mineiro Ronaldo Fraga tem o Teatro São Pedro como endereço. A Arezzo, junto com a designer Patrícia Vieira, promete confluência em tarde na loja do Iguatemi. Lifestyle Mundo Feérico Novo Jornal em contagem regressiva para cobertura, exclusiva, da SPFW. O Iguatemi aproveita a ocasião para celebrar aniversário. Durante duas semanas - de 17 a 28 de outubro - o Iguatemi São Paulo será um espaço dedicado a palestras, bate-papos e workshops com profissionais de grande reputação - brasileiros e estrangeiros - que vão dividir seus conhecimentos com o público. Ícones como Li Edelkoort, Cecilia Dean, Suzy Menkes, Hamish Bowles e muitos outros, participam de uma agenda de encontros, aberta para os interessados, mediante inscrição prévia. Para sentir o que vem, a gente escolheu imagem da Lab - projeto dos irmãos Emicida e João Fiote, estreado na temporada paulistana - como ponto de partida. Check in aberto. #SPFW42TRANS

Girando Feérico por SPFW

MODA DAS LETRAS

A Isolda solta imagem, de making of, da coleção para Riachuelo. Dia 10 de novembro, as fashionistas conferem o lado cool da grife em versão fast fashion.

Vamos falar de..

A exuberância de Make B. Africaníssima, a perfeição e tecnologia da Base Beauty Cushion Make B. e a expertise internacional do consultor criativo e make-up expert Sadi Consati darão o tom da edição 2016 do "Talk Show da Beleza O Boticário", que acontecerá no próximo dia 29 de outubro, no Natal Shopping, a partir das 16h. O evento é uma parceria da Gentil Negócios com o Natal Shopping e tem como tema "A beleza que nós acreditamos". Durante a apresentação dos lançamentos, o maquiador Sadi Consati, dará dicas especiais de maquiagem utilizando a nova coleção primavera-verão de Make B., que foi inspirada na beleza das paisagens, na vivacidade das cores e diversidade cultural africana. Em edição limitada, Make B. Africaníssima foi desenvolvida para iluminar e trazer mais vibração para a próxima estação. Os produtos foram criados para se adaptar a diversos tons de pele, garantindo excelente durabilidade, performance e vivacidade das cores para todas as mulheres. Claro que o vento terá a top maquiadora Adriana Gentil.



A rotina de uma fashion week ou de quem tem agenda boa requerer uma nessesaire de poder. A linha Cuide-se Bem de O Boticário acompanha Lifestyle na maratona de desfiles. A linha foi totalmente reformulada e traz agora cinco fragrâncias de cuidados corporais: Rosa e Algodão, Morango e Leite, Flor de Maçã, Leite e Mel - já queridinhas do público - e a novidade Caramelito. Todas as famílias contam com loção hidratante de 400ml e 200ml, creme para mãos, sabonete em barra, sabonete líquido e antitranspirante roll-on. A Caramelito conta ainda com hidratante de banho e óleo bifásico.

BEM QUE SE QUER



ALÔ, HELÔ!

A Helo Rocha, única potiguar a desfilou na SPFW, é a mais nova label a embarcar no "see now, buy now". A estilista que apresenta a sua coleção Couture 17 no SPFW, na próxima quinta (27), arma pre-order no fim de semana após o desfile (29 e 30), na flagship da Alameda Franca, em São Paulo. Na ocasião, as clientes poderão escolher os looks da passarela em primeira mão, que serão elaborados sob medida e entregues em até um mês após a compra. O que a gente sabe? A estilista pretende mostrar um contraponto entre esporte, feminino, esporte e fluido. A gente viu um pouco da coleção no Minas Trend, sabe o macramê? Vai ter.

